



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

ATA DA 530ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO, DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2023, DA 9ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GARRAFÃO DO NORTE-ESTADO DO PARÁ

Mesa Diretora:

Presidente: Ver. José Laurisvan Rocha Barbosa

1º Secretário: Ver. José Maria Reis

2º Secretário: Ver. Antonio Vitalino do Bomfim

Aos cinco dias do mês e maio ano de dois mil e vinte e três, às 09:30 horas reuniram-se os senhores vereadores Antônio Flavio da Silva Sousa, Antônio Gilvane Lopes Siqueira, Francisco Aelito Alves Pereira, Francisco Damasceno Cruz, Francisco Marcolino de Almeida, Raul Menezes de Oliveira, Nairo Barroso Vidal, Thadeu Gonçalves Damasceno, além da Mesa Diretora acima referida. Sob as bênçãos de Deus o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão ordinária, convidando o senhor secretário para fazer leitura da Ata anterior. Lida a Ata colocou em discussão e votação, tendo sido aprovada. Em seguida o Senhor Presidente comunicou ao Plenário a suspensão da pauta da Sessão, para abrir espaço aos representantes do Governo c sobre a retirada dos colonos da área indígena do Alto Rio Guamá. Presentes os senhores Nilton Tubino, representante do Gabinete da Presidência da República, Senhor Rai Moraes Superintendente do INCRA, deputado Estadual Antonio Tonheiro, Senhor João Tonheiro, Prefeito de Capitão Poço, a Senhora Carol Engenheira agrônoma e a Exmª Srª Prefeita Maria Edilma, os quais foram convidados para compor a Mesa Diretora. Registara-se a presença de membros da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Militar do Estado do Pará. O Senhor Presidente liberou a palavra ao Senhor **NILTON TUBINO**. Bom dia a todos e a todas, presidente, prefeita, o prefeito de Capitão Poço quero primeiro fazer uma pequena apresentação meu nome é Nilton Tubino sou da secretaria geral da presidência da república faço parte da coordenação da operação de desintrusão instalada na TIARA. Nessa coordenação existem diversos órgãos do governo federal envolvidos, está o delegado Vinicius da polícia federal, o inspetor Pessotti da polícia Rodoviária, também está fazendo parte desse grupo a ADEPARA, João Luís o major da força nacional, o major William e o major que tem a equipe lá na base. Vou fazer um pequeno histórico para vocês terem noção de onde a gente está nesse momento e quais os próximos passos, Primeiro, a Terra indígena foi homologada em 1994 houve um primeiro reconhecimento de 1945, um decreto em 94 ela foi homologada nesse a própria FUNAI fez o levantamento dos ocupantes que moravam na terra indígena e constatou e localizou 1093 ocupantes e 900 foram indenizados os outros que não foram indenizados recentemente o processo foi extinto porque eles não foram localizados por edital e não responderam ao chamamento por edital e nesse período o INCRA fez um grande trabalho um grande esforço naquela época adquiriu algumas



terras e investiu R\$ 78.000.000,00 na região adquirindo terras reassentou 522 famílias, depois o Superintendente do INCRA tem mais dados e pode aprofundar e o que ocorre na realidade a terra continuou com ocupações em 2014 em uma primeira ação do Ministério Público Federal e que repete a desocupação para os não indígenas da Terra indígena essa manifestação foi reiterada em 2018 e o juiz penalizou a união com uma multa diária se não for cumprida e essa decisão foi reiterada em 20 de abril, quando a Juíza que está exercendo o cargo em Paragominas homologou o plano da desinvasão, ela reiterou esse prazo para execução imediata do processo e diante disso em fevereiro quando a gente chegou na Secretaria Geral com a mudança do governo a gente foi convocado pelo Ministério público federal, pelo doutor Milton de Paragominas e em Belém é para participar da 11 reunião de um grupo de trabalho que já estava discutindo desde 2022 à desocupação da terra indígena e a gente participou da dessa primeira reunião com diversos órgãos já envolvidos, o Ministério da defesa, Incra, a Funai, a polícia militar do Pará, a Adepará, a Equatorial Energia esse grupo já estava discutindo desde 2022 a apresentação do plano de desocupação da Terra indígena. Nós assumimos em fevereiro pedimos u um tempo ao procurador para ver as atas esses documentos, a gente não tinha conhecimento desse histórico e o procurador nos forneceu esse material e a partir daí a Secretaria geral que tem dentro das suas funções a articulação dos órgãos do governo federal começou a fazer reuniões para ver o que que estava sendo encaminhada qual era a situação desse grupo que agora sob a coordenação da nova gestão do governo a gente ampliou para além das forças policiais da incluiu o Ministério dos movimentos social, incluiu Direitos humano além dos que já estavam e fomos fazendo os trabalhos e viemos para a região e a tinha uma reunião com o Ministério público, com o doutor Milton para fazer a primeira reunião em 10 de março na sequência a gente ficou 3 dias na região, fazendo sobrevoo de reconhecimento na região da área, identificação e fotos não e o pessoal ficou trabalhando durante todo esse período e apresentou o plano de trabalho. Quando conversou com o juiz de Paragominas, o doutor Paulo, em março, ele foi muito duro com a União dizendo que a sentença tinha que ser cumprida de imediato, que não tinha mais prazo, porque o prazo já tinha se dado para a desocupação. A gente montou um plano de do cumprimento da sentença com várias fases é o que que a gente acordou com o juiz numa decisão do governo federal esse documento que a gente já começou a entregar essa semana agora com a chegada do Incra que vai fazer na região, o juiz já abriu mão da questão do oficial de justiça porque pelo que está documentado no processo o nosso o juiz que o mês de maio seria uma movimentação do governo federal para comunicar as pessoas e a questão da saída voluntária de dentro do território a partir do dia primeiro quem vai fazer o cumprimento ou fazer a fiscalização para ver quem saiu quem ficou vai ser o oficial de justiça, daí aí sim, no cumprimento da sentença. Ele vai passar nos locais e quem ainda continuar local ele vai ter que dar o encaminhamento que se cumpra a sentença as forças de segurança que vão estar aqui para garantir a segurança do oficial



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023)

Fls 03)

de justiça no seu cumprimento a partir de primeiro de junho. O juiz já colocou bem claro isso é por conta da União, que pra não tem mais prazo começar a cumprir a sentença, mas como a União estava fazendo essa proposta ele acatava e coloca na no dia 20 de abril, quando a doutora Lorena, que está respondendo pela comarca, e ela fez o despacho não sei se ela continua lá despachando, ela reiterou esses prazo e fez é aí uma determinação que agora dia 20 de maio a gente tem que comparecer em juízo para explicar qual, como é que está o processo, qual é a fase para ela já começar a mobilizar os oficiais de justiça e na decisão dela que ela reitera também as outras fases que é que o doutor Paulo coisa ela coloca também na segunda etapa se a haver se não tiver algum acordo ele ela coloca a perda dos bens, significa que na parte da segunda etapa perdimento espacial despacho o despacho da juíza não é uma decisão do governo, o governo federal aqui realmente está fazendo o cumprimento da sentença porque se não nós vamos os servidores públicos e as autoridades vão ser responsabilizado criminalmente por descumprimento da decisão judicial, porque o juiz também não está muito disposto a abrir algumas concessões para a União e diante disso além dessa operação de fazer esse comunicado e fazer os cadastros a gente está com essa com a equipe do Ministério do desenvolvimento social conversando com o secretário de assistência social aqui do estado do Pará, o doutor Inocêncio, para ver as alternativas dentro dos programas sociais tanto da união quanto do governo do estado para poder ajudar para aquelas famílias que vão precisar do operação. Na retirada nessa parte voluntária da segunda etapa estamos mobilizando caminhões para as pessoas poderem utilizar para retirar seu os seus móveis o que puder dar parte da operação se as pessoas que têm em casa quiser desmanchar ela pode retirar tudo de lá dentro a gente não tem o interesse de barrar isso até porque isso no final da operação vai ser vai ser desmanchado o que tiver lá de equipamento, de da casa, curral, cerca, isso tudo pode ser retirado e a gente vai garantir os caminhões vamos organizar vai ter uma escala também para fazer essa organização há uma fala corrente das reuniões que a gente tem participado que é a questão da colheita de quem plantou, apesar da juíza ter dado perdimento, a orientação que a gente tem conversado a gente conversou já com a prefeita., ontem a gente fez uma reunião grande em Capanema com o sindicato dos trabalhadores rurais da região e a nossa sugestão, é uma sugestão eu já tinha conversado com os vereadores aqui também no junto com a prefeita é que vocês façam uma petição ao juiz federal colocando essa questão do plantio, porque só ele pode depois de encerrada essa fase da retirada só ele que vai poder permitir judicialmente a entrada de pessoas dentro da terra indígena. Então é isso, é uma coisa que você talvez tem que fazer você fazer logo procurar o Ministério público tentar ver como pode conduzir essa questão que também não é só da colheita mas tem todo o cuidado da roça que tem nesse período então essa conversa com o juiz e o Ministério público é fundamental, nós estamos só cumprindo uma decisão judicial no cumprimento de sentença, então se ele não alterar essa questão a gente vai continuar cumprindo o prazo depois que terminar é



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

Fls 04)

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023)

ninguém retorna para dentro da terra indígena . Fazer um esclarecimento o próprio Ministério público já fez esclarecimento andou circulando muito a questão do Livramento estaria dentro da terra indígena , quem mora na região ou Livramento está fora, começa na ponte em diante então o Ministério público onde fez os esclarecimento fez uma nota pública dizendo que a comunidade do Livramento não está dentro da Terra indígena e isso incomodou muito o Ministério público quando começaram a colocar isso então é uma decisão é do doutor Milton de precisar e abrir algumas investigações nas pessoas que estão fazendo divulgações que não ajudam o processo o que não respondo pela realidade que está dentro do processo judicial então na linha geral a gente está nessa fase da comunicação vamos trabalhar todo o mês de maio intensamente de segunda a sábado e domingo o efetivo vai descansar para se recuperar, se organizar e vamos tentar fazer toda a terra indígena o mais rápido possível é uma região remota a gente hoje à tarde vai chegar uma aeronave da polícia Rodoviária federal, um helicóptero, que nessa região distante a gente sabe são os pontos , nós vamos chegar em todos os cantos da terra indígena e vamos repassar toda ela de ponta a ponta e vai ter uma equipe da Equatorial para aqueles que têm ligação legal é feito pela Equatorial , que tem relógio, que paga a conta porque eles vão fazer uma notificação que no final do mês eles vão fazer o desligamento da rede porque aí tem uma decisão judicial também contra a Equatorial que não poderia ter feito aquelas instalações desde 94, o esclarecimento que não é uma decisão dos prefeitos ou vontade dos prefeitos da região há uma decisão judicial que fez o pedido de fechamento das escolas não foi uma decisão dos prefeitos coisa como a terra indígena é usufruto dos indígenas e não poderia ter outro implemento que não fosse em benefício aos indígenas, o Ministério público desde o ano passado tem feito os chamados Termos de Ajustamento de Condutã-TAC de acordo de cooperação com as prefeituras para o fechamento das escolas, as escolas não fecharam, o Ministério público vai tomar as devidas providências o que a gente constatar que está funcionando a gente vai comunicar ao Ministério público e ele vai tomar as devidas providências é cabíveis, eu acho que no geral é das informações, e tirando a parte do Incra que vai cadastrar assentamento essas dúvidas maiores o superintendente do Incra vai falar e a parte da coordenação nossa orientação aos comandantes que todos estão aqui, é trabalhar com muita calma, com respeito, o momento é muito difícil a gente compreende que todo mundo que mora ali tem família, sabe das dificuldades, então todo mundo que está trabalhando lá é pai, é filho , tem irmão e muitos não são daqui do estado, mas os seus estados têm essa convivência, o pessoal da força nacional tem uma experiência muito grande e boa parte do efetivo parte do efetivo que está aqui veio terra indígena Yanomami, para vir para cá e você está acompanhando pela imprensa o que acontece no Yanomami, então é um efetivo experiente, o pessoal da polícia federal que está aqui acompanha a região inclusive a polícia Rodoviária também acompanha a região, conhece os vereadores, prefeitos têm relação social com vocês, então o nosso trabalho é cumprir a decisão judicial por inteiro, com maior calma



e tranquilidade, dentro do momento que a gente está vivendo é um momento triste penoso mas que a gente tem que cumprir porque há uma decisão judicial que foi homologada há 30 anos , não foi uma coisa agora e aí ressalta uma coisa assim durante todo esse período, dos 30 anos, não houve contestação judicial da demarcação, então ela foi demarcada em 1994. Não houve nenhuma ação judicial para alterar o limite ou ação qualquer coisa que impedisse a homologação e ela tá homologada chegou ao ponto da justiça pedir a desocupação que nessa fase que a gente está., não é uma coisa que aconteceu semana passada, ano passado e nos causa muita tristeza e digo pessoalmente porque eu acompanho vários processos de identificar pessoas que compraram recentemente a área dentro da terra indígena, são pessoas que vão perder o patrimônio o pouco do patrimônio que tinha por orientação por alguma coisa as pessoas acharam que é ainda não seria cumprida a decisão judicial é a gente vai é por decisão a gente não tem como não cumpri-la não um recurso na questão judicial da reintegração de posse que é a ação do juiz que foi que foi refutada lá em 2021, ainda mais em cima da demarcação dos outros processos não tem nenhuma ação judicial, nenhum questionamento judicial na sua história. Espero que tenha ajudado no esclarecimento, a gente se coloca à disposição aqui, hoje à tarde nós vamos lá em Nova Esperança do Piriá, amanhã a princípio a gente foi convidado esse se tiver confirmada a gente vai lá na comunidade do Livramento, se a prefeitura for, a gente vai estar junto lá e a nossa ideia é fazer esclarecimento e conscientizar as pessoas dentro do possível que o momento é delicado que a gente está no cumprimento e aproveitar esse período para ver como desocupar área, o mais importante é que a gente fazer um esforço coletivo para tentar minimizar os problemas mas cumprindo a decisão judicial e a decisão judicial será cumprida, é como o juiz determinou. Agradeço o presidente Lauro, aos vereadores e a gente se coloca à disposição .A Palavra foi liberada ao Senhor **RAÍ MORAES**, superintendente do Incra. Bom dia a todos e a todas Saudar o presidente da casa, José Laurisvan , o deputado Tonheiro, a prefeita Edilma, o Nilton, ao vereador de Nova Esperança do Piriá, a polícia federal, a polícia Rodoviária, a Adepará, Força nacional, Funai todos que estão nessa força tarefa dialogando, construindo esse momento. Estou superintendente do Incra do nordeste do Pará desde o dia 24 em março, mas primeiro quero dizer para vocês que esse processo aqui ele não é um processo nem no do governo do estado e nem do governo federal. Decisão tomada é uma decisão judicial homologada, transitada e julgada, muitas vezes você acha que a justiça sempre tarda mas não falha ,então é importante a gente começar a compreender esse processo como se dá os trâmites de performance eles podem ser construídos. Primeiro eu quero agradecer em nome aqui do Nilton, toda a sensibilidade que a força-tarefa que está aqui em Garrafão, todas as forças policiais , os órgãos de governo da forma sensível que eles estão cuidando esse caso porque e de cada um e de cada uma que está envolvido tenha muita sensibilidade porque está tratando de vida, está tratando de pessoas, está tratando de histórias, então é muito importante que se tenha compreensão da



força-tarefa que está atuando tem muita sensibilidade, têm dialogado muito, nós temos investido muito no diálogo porque nós temos a certeza que o diálogo com as instituições com os sindicatos com as associações com as pessoas será a melhor forma de nós minimizarmos os prejuízos que serão causados é pela pelo evento que está acontecendo, é o nosso papel, o papel do Incra é de tentar contribuir nesse momento, então nós estamos com uma equipe aqui nós estamos acompanhando esse processo e nós estamos com uma equipe fazendo o cadastro nós iremos fazer o cadastro dentro da área, nós começamos hoje já tem gente em campo fazendo o cadastro e a partir do cadastro nós iremos individualizar caso a caso, de quem tem direito sobre as políticas de beneficiário de reforma agrária do governo federal, então nós estamos nesse processo para buscar as formas, os meios para minimizar o máximo possível as perdas e as necessidades que vão acontecendo, nós temos construído aqui processos que eles possam nos mostrar o Incra tem participado desse processo desde a da primeira desintrusão que foi feita mas de quem já foi assentado nos assentamentos ao redor da terra indígena, as mesmas pessoas pegam muitas vezes e retornam para a terra indígena é importante dizer que quem foi assentado e revendeu o seu lote e voltou para a terra indígena se for encontrada ela vai ser cadastrada, mas ela não terá mais direito, porque ela já foi cliente de reforma, então é importante a gente muita das vezes que a gente considerando limites dos nossos direitos e consigo deveres a partir do momento quando a gente torna cliente, o Incra cadastra todos e todas para após esse cadastramento nós fazemos os levantamentos e iramos identificando caso a caso e tentarmos junto com as outras instituições, junto com os governos, buscando alternativa para as situações que serão apresentadas que nós iremos identificar nós sabemos que na área tem pessoas que têm histórias há tempos e tem a vida construída lá mas também nós sabemos que tem pessoas com especulações imobiliárias e com outras intenções fazendo ações dentro da área, mas tudo isso vai ser identificado e o importante agora o importante, nesse momento, é nós termos tranquilidade; primeiro é ter clareza que a ordem judicial vai ser cumprida e o governo é que está nesse processo ele está preparado, habilidade, para ir minimizando todas as dificuldades, todos os problemas e a partir daí a gente vai encontrando alternativas. Qual o papel do Incra? qual é o papel da Funai? qual é o papel do Ministério desenvolvimento social? Os prefeitos da região já conversaram? então na verdade é uma força-tarefa de muitas mãos, todas as instituições contribuindo, ir buscando alternativa, ir resolvendo os problemas, mas isso irá acontecer a partir do momento que nós formos identificado o importante, o Nilton já falou aqui, o importante é que todo mundo vai precisar sair da área todo vai ter que ser para os indígenas, então quem estar lá vai precisar sair e nós estamos construindo aqui a força-tarefa junto com as com as prefeituras do Garrafão, prefeitura do Piriá, construindo as logística, dando condição para as pessoas irem fazendo as suas mudanças. Só vou reforçar porque é uma coisa é essa questão da de vocês solicitarem em juízo, peticionar em juízo, a questão da colheita tipo quem tem mandioca quanto é o tempo de colheita da mandioca 8 meses,



9 meses, então se plantou agora daqui com 9 meses 8 meses vai ter que colher ou seja não será agora não terá não será no mês de maio então enquanto mais instituições fizerem a petição ao juiz, importante a Fetagri a fazer isso, os sindicatos têm que fazer, as prefeituras têm que fazer, cooperativas, enquanto mais entidades constituídas possam fazer, peticionar, fazendo esse pedido mas claro que vai ser identificado caso a caso, tipo quem plantou pimenta-do-reino, gado por exemplo, e assim a mandioca, o feijão e outras coisas; então é importante pedir isso para o juiz; peticionar, fazer o pedido em juízo, aí o juiz vai sensibilizar vai dar a decisão dele se ele vai autorizar ou não é uma questão dele, mas enquanto mais pessoas, mais instituições fizerem é esse pedido isso ajuda isso colabora para o processo é nós estamos, quero chamar a Carol, a nossa superintendente substituta, que ela está acompanhando a nossa equipe aqui só para explicar um pouco como é que é a dinâmica, como é que eles estão fazendo o procedimento que está sendo feito em campo, como é o formulário que é para que está sendo executado, aí após isso de que forma a gente vai fazer a triagem para os procedimentos que estão sendo feitos, mas finalizo aqui dizendo que é muito importante que todos todas as instituições estejam fortalecidas o diálogo será a principal arma para nós irmos juntos buscando as alternativas para ir resolvendo essas questões no mais estamos aqui todo mundo que está aqui conhece o Incra, conhece o seu conhece o Dante, tem sido importante na vida é do nosso povo e apesar desses 6 anos que nós estivemos em total desmobilização em total falta de ação o governo federal e o presidente Lula irá agora em maio lançar o plano de reforma agrária que será um processo de retomada de todas as políticas públicas coordenada como habilitar o crédito, a assistência técnica, infraestrutura acesso a essas Políticas sempre ajudaram no desenvolvimento e nós queremos nos colocar à disposição da superintendência do nordeste do Pará que fica em Belém do Pará e está de portas abertas. Encontrei aqui várias pessoas que têm ido lá que nós temos conversando, vereadores, prefeitos, associações, tem deputados, já agradecer a visita do deputado Tonheiro já esteve conosco e nós estamos num momento de irmos identificando os principais problemas que para os nossos assentamentos a pauta é única para todos porque nós ficamos 6 anos sem uma atuação concreta sem uma atuação efetiva e sem um investimento então nós estamos num processo de retomada e finalizar aqui dizendo que forma que está sendo conduzido, de uma forma muito responsável e só é possível porque no governo passado ela seria tomada a decisão judicial de qualquer forma iriam sendo tiradas mas com nós e vocês podem ter certeza que nós iremos e vamos à exaustão ao diálogo e vendo os as melhores formas buscando as melhores alternativas para nós irmos contribuindo para minimizar, nós sabemos que os problemas que o que vai acontecendo, os prejuízos esperado, mas nós, o nosso esforço é para minimizar o máximo possível dos problemas e das consequências advindo dessa ação que é uma ação judicial que nós vamos precisar cumpri-la obrigado. O vereador **NAIRO VIDAL** solicitou a palavra. Bom dia a todos e a todas em especial a população colonos trabalhadores oriundos da agricultura daqui do



Livramento quero cumprimentar também em nome de todas as autoridades aqui presentes o deputado Antônio torneiro que também nunca mediu esforços para estar ao lado dessa população ao lado da justiça cumprimento também não é toda a equipe da força nacional polícia federal sinto falta não sei quem representa a Funai que eu acredito que uma reunião dessa era pra ter uma fala de algum representante da Funai é em relação à eu gerou uma dúvida que eu fiquei foi em relação à a população que vão se deslocar que infelizmente para mim não era para isso acontecer no meu pensamento enquanto cidadão de Garrafão do Norte enquanto agricultor que eu também resíduo de uma área de assentamento de reforma agrária conheço a realidade de muitos cidadãos que hoje estão aqui sem saber para onde ir porque Raí, toda pergunta quer resposta aí foi feita uma pergunta uma vai ter carro disponível para levar a população, mas para onde eles vão? então hoje o senhor está responsável pelo Incra logo depois eu queria que o senhor me respondesse se existe uma área dentro do município de Garrafão do Norte ou nos arredores aonde essa população possa se instalar, porque muitas pessoas senhor aí vai ficar sem poder levar o filho à escola porque já dizia alguns historiadores que quem não sabe para onde ir qualquer lugar serve, mas a população daqui eles têm que saber para onde eles têm que ter um local para eles irem porque aí vão tirar o filho da escola, vão levar para qual escola? porque tudo o que tem foi feito lá dentro tem pessoas aí que nasceram dentro da Funai, tem pessoas que nasceram lá dentro que sabem fazer a sua história de vida a sua cultura, o seu linguajar tudo o que construiu foi dentro da Funai e hoje é um questionamento que eu tenho certeza que tem teve pessoas aqui que chegou se arrastando só na fé, só na misericórdia e esperando uma posição se existir a possibilidade deles ficarem e eu que já foi esclarecido que não existe essa possibilidade infelizmente é o que a gente está acompanhando se dependesse eu tenho certeza se dependesse das autoridades de Garrafão do Norte nós chegaríamos a um consenso de dividir e deixar um pedaço dessa terra para quem produz para quem está produzindo lá dentro, mas não depende da gente eu desde o princípio que eu tenho acompanhado todo um grupo dos colonos da Funai continuou lá mas assim o que preocupa é isso para onde eles vão se existe uma área aí de assentamento para acolher esse povo na região será que isso vai ser possível fazer até dia 31 de maio porque antes teve uma parte da do povo da Funai que foram locado foram direcionados assentado dentro do assentamento dará para uma Simeira, assentamento Paranoá entre outros assentamentos mas eles foram assentados alguns tiveram áreas nessa região que nunca não teve o cidadão assentado né o exemplo de Nova Esperança criar teve região que nunca foi feito esse trabalho de reforma agrária para poder localiza,r colocar esse povo porque é difícil aí do chegar de noite dia primeiro de junho sair de 31 de maio você não saber o que comprar batata você não saber aonde você vai tirar um cacho de açaí se a sua produção ficou lá dentro para alimentar seus filhos sem saber o que vai fazer porque tudo que construiu foi ali dentro, então eu peço não é que as entidades sejam mais flexível, sejam mais humanos, sejam mais consciente, porque é



ruim você olhar nos olhos de um filho e ele pedir a comida e você não saber o que entregar isso é doído só a população os trabalhadores, dos colonos que estão lá dentro é que sabe essa dor a gente não conhece eu simplesmente eu não conheço essa dor e eu não quero sentir essa dor mas eu sei que o senhor, a senhora, família, o pai de família ele vai passar, vai sentir na pele existe a possibilidade de um local para essa população que vai sair de lá de dentro de um local para ele e para eles assentar com a terra da União para que eles possam se localizar eles possam produzir alimentar seus filhos é um apelo não é do vereador Nairo ,um apelo que eu faço é o único pedido que eu faço essa população não pode viver com uma única cesta básica porque a cesta básica é passageira eles precisam de terra para trabalhar você olhando aqui você eu não vejo nenhum plantador de maconha aqui dentro eu não vejo nenhum madeireiro aqui dentro. **Presidente Lauro.** Vereador se dirija a pergunta que o senhor ia fazer. Então a pergunta é essa se existe uma área já que o senhor é superintendente do Incra , vai fazer todo esse trabalho, esse Amparo de reforma agrária, se existe uma área para esse pessoal ficasse deslocar para quando ele sai de lá eles saberem para onde ir é só essa pergunta.. Bom dia a todos **Com a palavra o Superintendente do Incra RAÍ MORAES .**É importante dizer que dentro da área indígena na área. no limite da área indígena, não tem nenhuma parte do território do Garrafão. É importante dizer que atingiu o município de Nova Esperança do Piriá, Santa Luzia do Pará e Paragominas, claro que porque fazem confluência então muita gente do Garrafão está dentro da área e alguns e algumas políticas eram executadas pelo município de Garrafão e aí o Nilton já esclareceu o Ministério público já fez vários TACs sobre o que tinha de atendimento de educação, que tinha e por exemplo o município de Viseu tinha construído uma escola dentro que não é no município de Viseu, inclusive vai ser responsabilizado por ter construído uma escola com recurso público do seu município em um outro território, no território de um outro município, mas aí isso vai sendo discutido o município com a justiça caso a caso é aqui por exemplo Garrafão tem escolas dentro da área, então a prefeitura, sua procuradoria já está atuando com certeza para ir tratando esses casos sobre a destinação para onde essas pessoas irão primeiro é que nós, o Incra já assentou muita gente ao redor, nesse período todo muita gente, então o Incra tem muita responsabilidade com isso, muito compromisso com isso o cadastro que está sendo feito é exatamente para identificando quem realmente é cliente de reforma agrária que tem perfil de cliente de reforma agrária e aí nós iremos identificando a partir daí, hoje eu não tenho como dizer: olha tantas pessoas vão para o Cidapar, outras pessoas vão pra Simeira e assim sucessivamente, nós não temos hoje como nós iremos fazer todo este levantamento aqui, todo o levantamento de campo iremos cadastrar todo mundo iremos levar isso para base e aí nós iremos levantar o perfil e a partir daí nós iremos dar tratamento, o principal que nós iremos contribuir nós iremos assentar pessoas mas nós não temos como dizer hoje onde essas pessoas irão ser assentados, mas nós assim como nós já fizemos em outros momentos nós iremos continuar fazendo e o levantamento que nós estamos fazendo é exatamente para isso



fazer um pedido aqui, porque nesse último período o que mais aconteceu o que mais rolou foi contra informação se vocês compreenderem que esse é o momento de uma disputa política, vocês estão equivocados, não é momento de disputa política, não é momento de palanque, é momento de juntar as forças para resolver o problema a decisão está tomada, a decisão será cumprida e cabe aos políticos, vereadores, prefeitos, deputados, senadores, cabe a eles somar esforços para contribuir com a resolução desse problema. O governo do Estado a partir do mapa que estamos fazendo, a partir do resultado do cadastro irá disponibilizar todas as políticas que ele já faz, sua casa, e o salário quando tem calamidade 3 meses então cadastrar no bolsa família ,quem ainda não está cadastrado, cesta básica o governo do estado está descendo para cá, irá fazer esse acompanhamento vocês podem ter certeza que todas as instituições estão empenhadas em contribuir no máximo para diminuir, minimizar esses impactos que irão acontecer, mas nós temos compromisso, muita responsabilidade e nós iremos fazer de tudo para irmos contribuindo quem tiver é perfil de reforma agrária nós não temos uma área dizendo assim olha todo mundo vai ficar neste local mas nós iremos encontrar espaço para ir assentando as pessoas obrigado. **Com a palavra o Vereador FLÁVIO.** Sugiro senhor Presidente para liberar as perguntas no final Que o Senhor superintendente Raí Moraes anote responda –as de uma vez se tiver alguma reação alguma pergunta para o doutor Nilton que seja todas No final pra que a coisa ande porque se não a gente vai passar aqui até 6, 7 horas da noite e que a gente também seja cirúrgico na pergunta e no questionamento será adiantar porque todo mundo aqui está preparado para ouvir respostas, não é um show. Com a palavra a **Engenharia Agrônoma CAROL** .Bom dia, é só pra esclarecer um pouco sobre o processo de cadastro vai ser feito individualmente, nós vamos percorrer todo o território indígena e cadastrar todas as famílias, casa em casa e cidade, familiares , então assim se existem famílias e ocupação começou por exemplo com uma unidade familiar e esses pais tiveram filhos que deram origem às suas próprias unidades familiares nós vamos cadastrar todas as unidades familiares é nós vamos também nesse processo de cadastro nós temos um aplicativo é adaptado para essa situação com o formulário vamos cadastrar dados pessoais para fazer as consultas nos nossos bancos de dados né para fazer a consulta tradicional como se fosse um processo de seleção de famílias comum feito pelo inca nós vamos fazer fotos da casa, fotos da das produções se as famílias tiverem rebanho e maquinário, tudo isso nós vamos registrar e vamos registrar pontos de coordenadas geográfica, porque durante o processo de análise de escritório nós temos que nos certificar de que essa ocupação realmente incide dentro do território indígena é o que eu quero salientar que é muito importante é que assim a terra indígena ela foi decretada na década de 430 desde lá tem ocupação embora ela tenha sido homologada na década de 90 desde essa é então assim nós, o Incri criou assentamentos desde a década, desde o início da década de 90, então muitas dessas famílias que já foram assentadas desde antes da homologação da terra indígena já foram saídas de dentro do território mesmo que não conste na



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023

Fls 11)

lista de cadastramento esse cadastramento da Funai, posterior à homologação que foi acompanhado com é também pelo Incra e deu origem às nossas informações de desintrusão essas mais de 500 famílias de intrusa entre é 1997 e 2000 e em 2009 ,mais ou menos, são informações oficiais de famílias de intrusa porque a maior parte das famílias que foram assentadas, também são famílias oriundas do território indígena o Incra tem sensibilidade e vem atuando na região para minimizar os impactos da retirada das famílias o nosso papel aqui ainda é minimizar esses impactos. Outra coisa que eu quero deixar claro desde a homologação da terra indígena, sim entendi e se orienta que a ocupação dos não indígenas é irregular é por isso que o juiz diz não há mais momento para negociar, é momento de cumprir a decisão judicial. Então quem não é indígena precisa se retirar do território e os indígenas precisam exercer a posse do território e ocupantes não indígenas tentam reacender desde a década de 90 conseguimos reassentar mais de 500 famílias se algumas famílias voltaram nós não vamos poder mais assistir essas famílias novamente, vamos fazer o possível para tentar atender o maior número de pessoas mas isso ainda não é uma garantia porque nós já tentamos fazer tudo isso antes durante o início de processo do isso agora não é mais uma garantia porque esse processo agora é o processo final do processo inicial, que era o processo momento ele já está sendo feito desde a década de 90, entendem, então assim quando o Incra começou a reassentar essas famílias já não era mais para que outras famílias chegassem não era mais para que as famílias continuassem., assim era para o problema tivesse diminuído, por exemplo nós não temos a menor ideia de quantas famílias não indígenas nós só vamos saber quando terminarmos de percorrer todo o território e fizermos o cadastramento individual das família fizermos o processamento dessas informações é que nós vamos saber qual é a demanda e como nós vamos dar tratamento a essa demanda nós não sabemos qual é a nossa capacidade de atendimento, vamos identificar a demanda, verificar quem tem para ingressar no programa nacional de reforma agrária e tentar identificar como nós podemos atender e enquanto isso depois que nós terminamos o cadastro entra em ação também as ações de assistência social, o Ministério de Desenvolvimento Social -MDS vai atuar com as cestas básicas, com o programa de identificação e emissão de documentos, porque também senão houver documento, não tem cadastro, não tem como estar no CadÚnico tudo mais e acessar as políticas públicas, então esses procedimentos eles vão acontecer de maneira paralela a assistência social também vai atuar com a gente para que esse processo também continue prosseguindo, nós vamos também a partir do nosso cadastro fazer batimento de informações com que já tem de informações da Funai com que nós temos de informações por exemplo é da Equatorial Energia de instalação de energia elétrica, enfim vamos identificar tudo o que tem de levantamento cadastral e informações também dos sindicatos, porque os sindicatos também têm uma listagem de produtores agrícolas e formalizar isso não é devolver também essas informações para os sindicatos fazer um batimento de quem são essas famílias unidades de familiares e aí sim identificar a nossa necessidade verificar e aí tentar remanejar essas famílias estão chegando os



caminhões né para auxiliar se tem um lugar para ir, para aguardar o processo de verificação da seleção de famílias como tem esse período de 30 dias para fazer a mudança quem conscientemente sabe que tem perfil para a reforma agrária providencie a sua mudança se tem um lugar para ir, para aguardar o processo de verificação da seleção de famílias, faça a mudança, nós vamos até as casas ,nós vamos identificar mesmo que a casa esteja vazia nós vamos fazer a identificação da casa com foto, com coordenadas geográfica, se a família não estiver na casa essa casa estiver desocupada mesmo que depois é seja necessário procurar o Incra nós vamos concluir o processo de cadastro ninguém vai ficar desassistido se for necessário fazer a mudança logo nos primeiros dias faça, não há necessidade de esperar que a gente conclua o processo de cadastro dentro da terra indígena nós vamos de casa em casa nós vamos fazer esse levantamento considerando que a casa esteja dentro do território mesmo que nós concluamos as informações de cadastro posteriormente ninguém vai ficar sem essa informação o que nós não vamos fazer é a pessoa vir depois e dizer aí eu moro dentro da terra indígena ,mas aí a gente não tem nenhuma informação da localização e a coordenadas geográfica ela não estava no território quando nós passamos aí não tem como comprovar que ela morava. Obrigada. Usou da palavra a **Prefeita EDILMA ALVES** Bom dia a todos bom dia a todas agradecer a Deus pelo momento, bom dia a Mesa em nome do nosso presidente quero aqui dá um bom dia a todos os vereadores, bom dia deputado Antônio Tonheiro, bom dia vereador do Piriá, bom dia ao Incra bom dia a todas autoridades que estão aqui, a Força Nacional, policiamento especialmente as pessoas que ocupam a área que estão aqui para ouvir uma resposta, a gente está se sentindo também o momento é tenso, é triste, é difícil mas chegou, e a gente não queria que tivesse acontecendo isso a gente sabe mas infelizmente a lei tem que ser cumprida e nós temos que respeitar, o momento agora, é como o superintendente do Incra falou, não é fazer politicagem, é unir as forças, e esse sentimento é humano, é o ser humano que está precisando da nossa ajuda a gente sabe já não é muito fácil um agricultor viver na terra plantando o Sol a chuva para fazer alimentação para colher o pão de cada dia a gente sabe que não é fácil e aí o momento agora é esse para onde eu vou mas gente a gente tem que se acalmar nós estamos aqui para dar força a vocês eu como mãe como mulher como vó como gestora do município nós estamos eu estou pedindo calma parceria as autoridades do estado as autoridades federais que nos ajude a ajudar vocês não tem mais tempo para a gente brigar não tem mais tempo para a gente resistir o tempo agora é unir é tentar resolver um problema que vem se arrastando há muito tempo o problema esse que já teve morte que já teve conflitos e nada foi resolvido não é momento de ninguém está condenando, viu nobre vereador, você fez um discurso na semana passada dizendo que a prefeita estava de braços cruzados você não pode condenar uma pessoa sem você saber o que essa pessoa está fazendo eu tenho certeza que como gestora desse município foi uma das prefeitas que mais assistiu à Funai aquela área lá deste município eu assisti com a escola,



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023

Fls13)

transporte escolar, estrada, saúde trator para beneficiar a terra mas hoje eu não posso mais fazer isso quando eu fui chamada ao ano passado para desativar a escola pelo mês de outubro eu pedi que me desse um tempo até o final do ano letivo e quando eu construir a escola lá dentro não foi para usar de uma fé é porque nossas crianças que estavam lá estavam muito tristes, nem banheiro tinha e a gente fez, foi errado era irregular, mas foi pelo uma causa nobre foi pelo ser humano que a gente fez a superintendente mas hoje eu não estou aqui para resistir eu estou aqui para ajudar e eu quero pedir também ao Incra que nos ajude porque eu estou com 7 anos de mandato eu nunca fui assistida no meu município pelo Incra não foi falta de buscar, fui várias vezes temos projetos aqui nessas outras áreas de casa e nunca saiu eu espero que esse novo governo venha com mais sensibilidade para os pobres como foi cumprido na sua política, então vamos ajudar os menos assistidos não é e é isso que eu quero dizer a vocês, nós estamos aqui se organizando para ajudar vocês sabem que não eu como prefeita, os nossos amigos vereadores conhecem a realidade de cada um principalmente o meu amigo Vitalino e o Flávio que estão vereadores da região aí fica muito difícil quando um político quer crescer, denegrir a imagem dos outros não é momento para isso é momento para a gente se sensibilizar e saber o que é que nós podemos fazer por vocês aqui não tem políticas partidárias hoje é momento de políticas públicas de ajudar, de servir, sempre foi o meu papel aqui neste município foi servir, eu conheço a realidade do meu povo e eu estou aqui do lado do povo porque o que eu estou achando errado aqui eu direcionei aqui é o governo federal vocês representantes é porque fizeram um plano de ação para tirar as famílias mas era para ter feito um outro plano também para dar assistência porque nesses 30 dias o governo federal e nenhum estado vai chegar aqui com recurso para ajudar e o município no momento ele não dispõe de recursos para assistir essas famílias nesses 30 dias e é esse que é o desespero das pessoas será que eu vou conseguir sair num período de tempo tão curto Mas eu quero pedir calma vocês tenham calma tenham fé em Deus primeiramente, nós estamos do lado de vocês essa prefeita que vai fazer o que puder para ajudar vocês depois eu vou cobrar vamos ver o que podemos fazer hoje e depois nós vamos buscar nas autoridades que está nos prometendo, aqui governo federal, governo estadual, assistência então é isso que a gente precisa agora não é mais tempo de nós resistir, é tempo de ajudar, de se unir não adianta esculhambar mais ninguém achar o culpado é isso que a gente precisa nós sabemos nós como seres humanos a gente sente a dor de vocês mas não precisa mais estar lamentando agora é ação é agir vamos ajudar preciso de um trator eu vou mandar precisa de caminhão eu vou mandar precisa de recursos para alimentação nós vamos mandar vamos nos unir se a prefeitura não dispõe de recursos mas nós vamos pedir ajuda aos outros as outras pessoas que moram aqui no Garrafão pessoas que também têm condição de ajudar o seu parceiro o seu irmão lá dentro aí se a gente ficar jogando pedra se a gente quiser resistir para querer aparecer vai deixar o nosso irmão mais triste ainda com vontade de brigar e não é hora mais pra ninguém brigar era para nós unirmos mais ainda e é isso que eu tenho a dizer para vocês o que nós podemos fazer para ajudar vocês



pode independente de política partidária nós estamos falando aqui de servir de ser humano de pessoas que merecem nosso respeito tá gente vamos amanhã tá marcado uma reunião lá no Livramento justamente pra gente esclarecer essa história a prefeita é culpada é muito fácil você jogar pedra ,irmão não vamos jogar pedra nos outros vamos ajudar vamos ajudar a construir porque política se faz é com respeito é com trabalho se você não gosta da pessoa mas você respeita, que é o que nós devemos fazer uns aos outros a gente então é isso que eu tenho que dizer para vocês dizer aos nossos vereadores que eles também estão assim unidos aqui quando fomos convocados para fazer por que que eu ainda não tinha feito ainda não tinha feito nenhum movimento porque eu estava esperando que a força nacional que os representantes viessem nos dizer o que eles vieram fazer aqui, nós precisávamos disso não posso resistir ao seu município nós somos pequenininho diante de uma ação tão grande aí então nós esperamos agora é o momento. Amanhã nós marcamos uma reunião lá no Livramento para que a gente possa dar esse conforto a vocês que nós estamos aqui para pegar na mão de vocês para não deixar vocês sozinhos é isso que a gente está aqui para dizer tá gente é o momento é esse é empresário e agricultor é funcionário quem tiver condição vamos nos unir vamos ajudar nossos irmãos que agora é o momento de trazer eles não vamos deixar não vamos mais estar com história que fulano é ocupado que a prefeita não fez nada ou não é isso tá é isso é essa palavra é isso que eu quero para transmitir para vocês o momento de nos unirmos é de ação e vamos ajudar nossos irmãos e quando passar os 30 dias eu vou buscar e nós vamos buscar porque isso aí não vai se resolver nesses 30 dias você vai é a família ela vai precisar demorar ela vai precisar de tempo ela vai precisar de estudo ela vai precisar de saúde ela vai precisar de assistência e nós vamos buscar lá fora aí eu vou cobrar para que o superintendente prontificando que vai nos ajudar o governo do estado vai nos ajudar os deputados vão nos ajudar quando a gente elege político é pra isso pra quando a gente precisar a gente buscar a gente cobrar. Meu muito obrigado e que Deus abençoe a nós todos que vai dar tudo certo. **Usou da palavra o Deputado Estadual ANTONIO TONHEIRO** Bom dia a todos a todas quero aqui primeiramente agradecer a Deus está aqui hoje mais 1 dia de vida e poder estar aqui tendo uma dando a palavra tendo uma voz de pedir De pedir algo para essas pessoas hoje está mais precisando do nosso apoio precisando dos políticos do empresário precisando de todos que possam fazer algo para amenizar tanta que hoje é a tristeza que vocês não sabem o que é o tanto que eu sinto a tristeza vou contar uma história para vocês de mim e 89 eu vendia laranja lá em Icoaraci, Mosqueiro tinha uma praça da igreja eu vendia numa calçada meu amigo cheguei lá era boa demais toda semana eu terminar na quinta-feira vim embora eu digo aqui é o meu lugar estava com uns 3 ou 4 meses lá a prefeitura chegou lá isso aqui você não pode mais vender gosta gostava lá e vendia aí eu aluguei uma casa para trás e fui para lá passava a semana todinha e 10% do que eu vendia você não sabe a tristeza que eu tinha me desanimei eu vou largar isso de mão não tem mais o que fazer o que que eu vou fazer agora aí tinha um



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023)

Fls15)

colega que eu conheci lá de fora para ver o peso aí eu fui trabalhar no ver-o-peso, mas ele não a pegadinha lá no ver-o-peso tinha um problemzinho desse tamanho eu passei dias sem dormir imaginando o que que eu ia fazer agora vocês que têm uma vida vocês criaram a família de vocês tem neto eu almocei agora um dia desses lá na casa de um cidadão com 42 anos que ele está na mesma casa sobrevivendo lá plantando criando a galinha dele , o leitão nós comemos leitão que ele criou , a galinha caipira, queria pegar um peixe na beira do rio lá e sobrevive agora quando ele imaginar deitar imaginar se eu vou fazer o que com meu filho fazer o que para eu sobreviver mas a prefeita falou uma coisa aqui importante, a união, todo mundo se unir nós vamos fazer algo para essas pessoas hoje, mas tenho certeza que Deus escreve palavra certa em linha torta então vocês vão ser amparado eu quero aqui cumprimentar o presidente da Câmara Lauro em nome dele cumprimentar todos os vereadores, cumprimentar a força da força nacional a polícia federal, cumprimentar o superintendente do Incra cumprimentar a Carol. Carol eu quero falar uma coisa esse recadastramento que vocês vão fazer é muito importante vocês fazer o cadastramento de pessoas e o que que eles têm na área como ele sobrevive o que é que eles têm de plantado tanto de mandioca tanto de dia sair para quando você ter esse mão a gente ter força para ir lá no juiz juiz está aqui você está estou aqui vou te mostrar como o pessoal vive a sobrevivência deles o que que é isso aqui porque o juiz também ele tem coração ele também tem família e nós Lidando com o ser humano nós não estamos lidando com qualquer nem animal tu não pode soltar tudo não pode jogar na rua como é que nós vamos pegar um cidadão de bem porque tem uma história que fala muito que dentro da Funai a só tem plantador de maconha tirador de madeira não é isso entendeu e as instituição também sabem que não é isso eles estão vindo para cá porque é uma ordem judicial que está e que tem hoje e tem um ditado que diz que hoje já ninguém discute a gente cumpre e hoje a única coisa que nós temos que fazer Unido é mostrar o que que eles podem qual é o caminho que ele dá pra nós hoje colher nossa mandioca eu estava conversando com o cidadão ali que ele me disse tem um amigo dele que tem 70 tarefas de mandioca toda mandioca falta 6 meses para eu tirar, estou no início do ano e o cidadão desse vai perder uma mandioca desse tudo o que ele tinha então eu acho que esse tempo até o dia 30 que você é uma ordem já tem sido cumprida, mas a gente tem que mostrar para à Juíza que esse tempo não dá você tem que tirar sua casa, olha hoje a sua casa vai derrubar então vai lá tira a tua casa tu aproveita ter aproveita a madeira porta e tu tem que fazer uma casa vamos ver por onde a gente pode ajudar para onde vai que eu tenho conhecimento já há muito tempo do Incra ele vai amparar todos que estão lá dentro que principalmente se enquadra na reforma na reforma, claro mas você eu vou contar pra vocês o Incra regional aqui ele não vai tomar essa decisão essa decisão vai ser tomada do Incra nacional não é verdade o pode dizer assim olha onde eu tenho uma área vai ser lá no Mato Grosso do Sul como é que vocês vão para lá me diz pelo amor de Deus então nós temos que se unir e mostrar que eles nós temos que ficar aqui nosso lugar nós somos habitado aqui



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023)

Fls16)

como é que nós vamos sair daqui lá pro Rio pro Mato Grosso do Sul pro Rio Grande do Sul não sei pra onde não tem como porque vai ser uma decisão tomada na hora direta diretamente do de nacional deve passar 3 horas para onde vai o cadastro das pessoas não vai pra cá pro Xingu não sei para onde cria uma situação de como é que vai ser isso então nós temos que fazer esse recadastramento mostrar que essas pessoas elas são daqui da nossa região aonde nós vamos ruim para o governo federal o governo do estado e nós estamos para cobrar tenho certeza eu não cheguei num lugar. Sobre essa ação que está acontecendo aqui hoje para todo mundo não ficar no mencionado assim querendo que não aconteça porque eu vou falar pra ti eu acho que o ser humano ele pode até ter raiva de alguém mas de um tanto de gente disso ele não pode ter ele tem cima sonar ele tem que sentir algo por alguém não tem jeito eu não acredito tem alguém na vida que deseja hoje aconteceu o que está acontecendo mas infelizmente é o que está acontecendo hoje não era pra ter chegado esse dia não era para nós ter porque nós tem uma área ninguém está aqui deixa eu falar para você ninguém está aqui contra índio porque tem hora vamos sair daqui dizendo que a prefeita está contra os índios, o deputado está contra os índios, vereador tá eu não veio eu ando eu ando eu não vejo ninguém contra os índios eu vejo todo mundo que estava só querendo sobreviver da onde vive não está querendo criar obstáculo nem para sair vendo seu presidente ninguém eu não vejo ninguém querer resistir eu estou vendo todo mundo querendo dizer assim eu quero ver o que eu faço para onde eu vou e o que eu vou fazer pra mim recuperar algo que eu Pretinho anos e anos que eu estou lá dentro trabalhando eu tenho uma amiga que tinha 200 cabeças de gado baixo dela melhor com a ter na vida dela até segundo me falar que ela até tirou o gado de lá mas é uma tristeza que ela tem para onde vai mandar ora hoje tem tanta gente vendendo seu gado parado e muita gente quer comprar não tem onde botar o animal tem que tem que comer quem tem parte quem tem comida hoje para animal mas ninguém tem se não o cara pegava tarde meia levava estava de sociedade com os outros mas como faz que não está tendo na região é muito meus amigos é o que o pessoal me oferece essa semana o cara chegou pra mim e disse então aí tu tá comprando um quadro da Funai a rapaz eu não comprei porque eu nem estou nem tenho dinheiro para comprar e nem tem pasto mas não tem ninguém lá dentro da Funai que roubou o gato para lá é legal o pessoal é o são os pessoal de tudo como é que a senhora não pode se a senhora tiver onde comprar se ela está ajudando o cidadão tem pode mandar mas o cara cria porque tu tá querendo é não a gente eu o cara está me oferecendo eu não estou brigando eu acho que qualquer um de vocês hoje se chegar para vender, tem GTA está legal, bom não vejo nada contra isso de você fazer de você comprar um animal que está aqui não é roubado o animal que você criou foi criado naquela na região aqui porque está n divisa entre a Funai e o Estado que está aqui porque eu vou falar para vocês há 8 anos atrás eu fui eu fui candidato e ganhei como deputado é um dia eu saí daqui fui na fui procurar porque tinha aquela briga da Funai a eu vou procurar como é que funciona a Funai a aí eu fui na Funai a fui no exército



que tinha negócio tudo há 8 anos atrás e eu descobri que isso aqui é um estado dentro da Funai ela tem divisa de estado se a polícia vai daqui chegar na Funai ele não pode passar para lá vocês que são as autoridades têm conhecimento disso que a Funai é um estado dentro do outro então não tem como amanhã ou depois vai chegar um momento que está chegando hoje mas era para chegar um momento diferente com tanta gente passando o que está passando então eu quero aqui como deputado pode contar comigo contar com o meu mandato se precisar abrir portas para vocês eu já estive em Brasília já tive com os nossos senador Beto Faro não só eu vários aqui já fui reunião na minha casa que eu tenho certeza que tem muita gente aqui que foi na minha casa fazer reunião com Beto Faro e o Beto faria dizer olha o que eu o que eu puder fazer eu vou fazer para nós ajudar esse povo que está precisando mas infelizmente a justiça ela toma a decisão quem vai quem vai passar por cima quando a gente cadê o governo do estado eu entrei no carro o governo e aí essa esse movimento que tem aqui que está acontecendo infelizmente o que que nós vamos fazer é uma decisão judicial vamos fazer o quê a gente tem que criar uma ação movimento para nós sensibilizar a justiça a justiça abrir algo para ajudar essas pessoas então é isso que eu tenho nós tem que fazer esse recadastramento que vai ser feito de toda pessoas todas as pessoas que está na área de tudo o que tem de que tu velho que tem plantado tu veio via de quê quantos filhos tu tem eu tenho neto eu preciso das de estrutura para mim viver como é que vai ter os filhos pai de família com 4, 5 filhos dentro da casa e vai ficar na rua, morando na casa dos outros se isso vai nós juntar força e também eu acho que a juntar força com sem fazer assim agressão aos outros sem estar usando palavrão você está usando as coisas que fica muito feio eu falo toda essa daí pra vocês eu acho que nós estamos num tempo da cidadania nós temos que respeitar um outro eu estou aqui se você tem raiva de mim eu tenho de ti mas dentro disso aqui tem que respeito tem que ser respeitado a democracia em primeiro lugar eu tenho o direito de ficar meus direito e de te ouvir também mas de ser agredido eu não tenho, nenhum de nós tem o direito de ser agredido é bandido é safada não sei o quê quem prova que eu sou tem que provar primeiramente que eu sou bandido que eu sou safado então meus amigos eu estou aqui quero dizer para todos vocês que nós estamos aqui até no ar-condicionado vocês nem estão no ar-condicionado tão quente suado e cada um de nós aqui tem sua casa tenho certeza tem um carro para andar tem uma bicicleta tem uma moto e vocês está imaginando aonde vai dormir hoje amanhã vai estar o filho de vocês para dormir e pode contar comigo o que eu puder fazer para ajudar para defender para ir buscar o melhor para vocês eu tô junto com vocês. Muito obrigado e se Deus quiser vai acontecer só coisas boas para nós vai ser nesse combate que nós estamos não é é um debate que nós temos aqui dentro desse lugar para levar para as autoridades maior o que que nós estamos passando quem nós somos nós estamos cidadão de bem estamos ser humanos tem família tem filho tem senhores de menores de idade que hoje para sair lá de dentro tem que sair do braço eu tenho certeza que tem muitas casa aqui para você sair de lá você tem



que levar aquela pessoa no braço que ele não dá coisa sair andando tem que levar tudo isso para as pessoas para as autoridades lá em cima pra esse também se sensibilizar por o que está acontecendo hoje aqui na nossa região. Muito obrigado. O Senhor Presidente abriu espaço para perguntas dos Senhores Vereadores. **Vereador FLAVIO**. Obrigado; cumprimentar a nossa prefeita, senhores vereadores, presidente, nosso deputado, vereador "gordo" lá do Piriá que está com o povo dele aqui também, doutor Nilton Tubino, desde o início muito sensível, Carol Raí e major Luís Humberto, obrigado pela sensibilidade, e o major William, enfim, eu tenho uma pergunta direcionada primeiro ao doutor Nilton Tubino um momento muito difícil só repassando aqui, prefeita! doutora Cristina acabou de mandar mensagem dizendo que teremos daqui a pouco 2 horas da tarde uma audiência que o doutor Milton em referência a aquele assunto abordado doutor Tubino naquela primeira reunião nossa colheita ele vai atender agora 2 horas uma audiência online e a gente vai tratar isso e talvez segunda-feira a gente já entra com essa representação da colheita. que é uma das coisas mais importantes não temos não temos tempo aqui para acusar, para criticar o Inca que é fácil, é fácil meter a porrada agora em todo o mundo até porque se o colono está saindo dessa maneira esse aqui que tem direito de não acreditar mais em ninguém mesmo esse aqui está numa situação complicada de não acreditar mais em ninguém mas nem por isso a gente vai trazer o caos aqui e incentivar o ódio é o que nem a prefeita acabou de colocar o momento não é esse vamos para o que tem de concreto para ajudar a população que vai ficar de herança é para Garrafão, mais uma herança social muito grave, gente com depressão, gente que já tentou suicídio lá dentro, enfim uma série de fatores que quem que vai ficar para Garrafão do Norte e quem vai ter que cuidar prefeita, somos nós, é a senhora somos nós vereadores os nossos técnicos somos nós, não adianta a gente contar com Lula hoje aqui, do Bolsonaro, com fulano com ciclano não adianta não é contar o que que tem o que é que tem de concreto do Inca é o que a gente gostaria de ouvir isso do Raí até se ele pudesse com a gente amanhã no Livramento é o que tem de concreto de cadastro, pelo amor de Deus vamos acelerar o cadastro, é esse questionamento, essa pergunta se vamos iniciar o cadastro, já iniciou, aonde é que está esse cadastro para identificar essas famílias, que tipo de política pública aquele cidadão ou aquele outro cidadão vai ter direito que tipo terra eu acho muito difícil porque eu acompanho também todo mundo aqui desde quando eu era criança acompanhei o meu pai em 1990 e 92 passando passamos 12 dias, 13 dias em Belém lá é fazendo necessidade na Praça da República e eu acompanhei tudo isso a gente foi a pé de Castanhal para Belém eu acompanhei e o Inca, não funcionou, o inca foi o fujão da história de todas as audiências o inca foi o fujão eu também não acredito no inca, mas também não posso desistir do inca, o inca agora tem que ser nosso parceiro agora aonde, o quê, eu não posso eu nunca acreditei também naquela comissão ,deputado Tonheiro, lá na ALEPA, dos direitos humanos que era para estar aqui acompanhando desde o início porque o que vai ficar é prejudicar uma criança, prejudicar um idoso que vai ficar de



Herança no psicológico para esse povo, direito humano era pra estar acompanhando aqui eu creio que seja o deputado Bordalo que é o presidente da comissão, eu creio ,não tenho certeza ,mas eu também não posso desistir da comissão de direitos humanos vamos apelar para ele vamos apelar para todos os órgãos agora de forma concreta o que é que temos de concreto se temos caminhão 1, 2 ou 3 ou 4 caminhões para ajudar quando esse caminhão pelo amor de Deus vai estar lá na ponte porque o pessoal só tem de direito só tem dinheiro para fazer um frete e nada mais e alguns já estão fazendo isso se tem um caminhão da nossa parte também autorizado pela operação se vão autorizar nós e entrar com o caminhão lá porque o doutor e um major Humberto já sinalizou que a gente pode doutor Milton Tubinho, já autorizou que a gente pode agora com quantos caminhões a prefeita também vai ajudar 1,2, quanto a operação, a força nacional vai ajudar a gente com quantos caminhões, agora quando a gente precisa de coisas concretas porque se é 30 dias gente nós já temos só 25 não temos mais 30 dias. esse questionamento para o superintendente Raí se tem alguma coisa concreta; e segunda pergunta foi tratado é que a Colônia Nova estaria dentro do território da terra indígena, se Garrafão está fora e a gente sempre entendeu que é que a colônia nova faz parte de garrafão e que está fora se colônia nova está dentro por que que está dentro não é e se a gente tem alguma ferramenta alguma maneira de também de questionar isso essa pergunta que a gente faz para o doutor Nilton e a gente passa a pergunta presidente obrigado pela sensibilidade. Com a palavra do Senhor **NILTON TUBINO** É importante. Vamos ao esclarecimento primeiro a cobrança ao incra hoje o incra no momento que ele foi acionado ele respondeu que foi na década de 90 é o para ao processo de desocupação o primeiro processo de ocupação que foi na década de 90 o INCRA respondeu e investiu setenta e oito milhões , passou quase dois milhões de crédito para as famílias que foram reassentadas se está no cadastro do incra então o incra não se furtou no momento que ele foi chamado que foi quando foi homologada a terra e foi feito o processo de desintrusão, é isso é fato concreto isso está no processo e a gente sabe que o momento é delicado de todo mundo agora tem um problema, deputado Tonheiro, assim que a gente tem que reconhecer é a partir da homologação e do trabalho do incra as pessoas que ficaram dentro da Terra elas estão irregulares o que o incra, o que o governo federal está fazendo é um esforço e aí um esforço vou dizer para vocês se o incra for assentar as famílias aqui eles vão pular na frente de pessoas que estão esperando o lote se não me engano tem uma fila de 100.000 famílias aguardando lote essas famílias que estão irregular numa terra vão pular fila dos outros, isso é bom a gente ter consciência do que que a gente está falando, a gente vai a assentar aqueles que têm necessidade sim mas vocês vão tirar a fila de pessoas que estão esperando porque o incra tem uma demanda uma demanda que não é de agora que a história de mais de 100000 famílias e é bom aqui o estado do Pará e o governador sabe, ontem eu estava conversando com a polícia militar no Pará tem 72 reintegrações de posse para ser cumpridas, são muitos processos judiciais no Pará, não é uma situação simples, então



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023

Fls 20)

fazendo esse histórico a gente vai fazer um esforço mas a isso que eu gosto de registrar aqui é o seguinte pessoal : quando se discute o direito o direito nessa situação é um direito relativo porque a desocupação devia ter feito em 1914, gente está dizendo que pessoas que estão plantando há 6 anos e meio que vão começaram a plantar de novo; há 6 meses as pessoas já sabiam que era uma terra em que já sabiam que poderia as pessoas foram induzidas, um erro para pessoas na realidade quem tem que responder é quem induziu essas pessoas dizer: pode plantar, fica tranquilo nada vai acontecer com vocês e não é a verdade quando tem um processo judicial e tem uma sentença oficial ninguém vai empurrar a sentença judicial para frente então esse alerta é importante porque hoje é uma cobrança ao incra tem que dar uma resposta, agora o incra quando foi chamado me deu resposta agora a gente vai tentar ajudar as famílias que vão sair, e esse é o termo nós vamos ajudar as famílias, o incra se fosse pegar pela vamos pegar a lei fria e sem a interpretação do coração uma lei fria, então não tem obrigação nenhuma entendeu ,o incra não tem nenhuma obrigação porque as pessoas têm regularmente é uma é uma decisão de reintegração de posse as pessoas têm que sair é essa a lei fria, o que a gente está fazendo entendendo da situação de todo mundo a situação que isso causa todo esse esforço tentar encontrar caminhos botando estrutura vendo com assistência social o incra vai fazer esse trabalho a gente o incra quando cadastrar já vai já está hoje, a gente combinou quando o incra cadastrar vai perguntar o senhor vai precisar de caminhão né pra gente já começar a fazer um quadro de quem vai precisar de caminhão porque também não adianta começar a mandar caminhão lá para dentro que isso tá não sabe para onde a pessoa vai não sabe aonde vai chegar quem são as pessoas então a prefeita vai botar disposição, a prefeita de Nova Esperança do Piriá pode botar caminhão a disposição a gente acha importante ajuda até para também as pessoas têm uma necessidade mas a gente vai fazer a coisa organizada dentro do tempo e identificando as pessoas quem precisa de caminhão quem vai para onde ir a questão do gado é uma questão muito delicada e vou dizer assim o servidor da ADEPARÁ está aqui a situação é delicada por no mínimo 2 motivos primeiro que terra indígena não pode ter gado lugar de ter entendido ele não pode ser comercializado porque há uma vedação legal de compra de terra de tanto de unidade de conservação como de terra indígena é se for pela lei fria o ADEPARÁ devia recolher todo o gado e dar destino para ele porque a gente está fazendo esforço de aquelas pessoas que tem gado poder retirar o gado está começando a entrar o período de vacinação da febre aftosa o Pará já teve surto de febre aftosa então o gado é uma preocupação, mais uma preocupação a partir de uma irregularidade há uma ilegalidade de gado principalmente de gado dentro de terra indígena ele não pode ser comercializado frigorífico não pode comprar de terra indígena quem está vendendo está vendendo com outro documento está criando outro crime então essa situação do gado é uma situação muito delicada que a gente está tentando ver como minimizar para as pessoas não perder o patrimônio necessário que sabe que investiu que comprou mas há uma ilegalidade muito grande na questão do gado dentro da terra indígena. Na questão dos picos eu



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023)

Fls 21)

posso tirar dúvida eu não teria resposta pro senhor agora o que a gente está fazendo e esse vai ser o trabalho de campo o pessoal tá indo com os pontos geográficos então vai naqueles pontos que estão dentro da terra indígena esse comunicado que a gente está distribuindo no caminho pessoal é para ajudar a até a informação correta para se não ficar aquele do disse me disse, não tem nada, como não tem nada? uma ação do oficial de justiça de notificar um por um porque o juiz abriu mão disso nós criamos com uma decisão do governo federal para não ficar o diz que diz que a gente fez aquele comunicado está entregando para as pessoas ou passar pra frente ou significa que as pessoas que recebam é tipo lá vou dar um exemplo assim nós ficamos na entrada do Livramento todo mundo que passou entrou na Terra recebeu comunicado para ter conhecimento publicidade é isso é uma obrigação do governo da publicidade celular ele está dizendo ó quem está dentro da terra indígena irregularmente tem esse período para sair e pelo juiz não precisava isso pelos motivos que eu já falei então essa questão do dos pontos vou retratar e o vereador perguntou porque a Funai não está aqui a Funai já venceu o trabalho dela na realidade a Funai tem um trabalho e o trabalho da Funai vai ser depois da liberação da área fazer o acompanhamento da área e aí tem uma coisa que o deputado colocou que vamos esclarecer não existe 2 estados a terra indígena é uma terra da união fica registrado em nome do patrimônio da união então é da Secretaria do patrimônio da união, são terras da união, patrimônio da união não tem outro estado não tem estado indígena tem nada, são terras da união por isso que a terra é da união são protegidas pela polícia federal e pelos órgãos federais que são patrimônio da união e não tem disputa com o estado do Pará o qual a cidade não lá tem uma coisa não existe vedações legais do uso de terra indígena isso está na lei, está na Constituição o artigo 231 esse processo de utilização da terra indígena tá bem caracterizado na Constituição federal e agora os pontos vou levantar a dúvida a Funai não está aqui porque ela já venceu o trabalho dela a parte da Funai já foi feita nós estamos em uma outra etapa ela vai retornar quando a área estiver desocupada a Funai está acompanhando todo o trabalho aqui está acompanhando os seus técnicos porque eles têm o histórico conhece os Marcos aonde estão o aonde estão os pontos então mas vou levantar dúvida mas pode ter uma tranquilidade que todo mundo que está sendo visitado está sendo feito com coordenadas que estão registradas então se alguém não te não for notificar pode até ter a dúvida mas se não for visitado possivelmente a área está fora da terra indígena mas a gente conversa com o pessoal da Funai pra deixar mais claro e se for o caso a gente faz algum comunicado algum esclarecimento a gente vê a melhor maneira de divulgar acho que atendia às perguntas agradeço vocês tem mais alguma algum questionamento é se diante não tiver direito não agradeço a gente coloca à disposição a coordenação da operação da uma disposição para todos os esclarecimentos ajuda e e a equipe que está em campo está em campo para cumprir o que o juiz determinou obrigado. **Usou das palavra o Vereador MENINO VAQUEIRO.** Primeiramente quero agradecer a Deus pela oportunidade e poder estar aqui neste momento brigando por causas pela nossa população quero ir acionar a minha palavra ao Raí e ao



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023

Fls 22)

doutor Nilton e fica aqui o meu apelo e fica aqui também o meu pedido como vereador e como cidadão do município que dentro desse cadastramento como do incra que possa, de imediatamente, ter a sustentabilidade desse povo nas famílias vulneráveis é em questão das lavouras que a roça né há muitos colonos vão ter dificuldade até de manter essas roça lá então é um trabalho árduo e que a competência do incra possa nos ajudar perante o juiz para que tenham tempo para que eles possam zelar e colher essas roças quero cumprimentar a prefeita, todas as autoridades e o povo do Livramento possam saber que esta casa tem um compromisso de lutar pelo direito do povo sabemos que é a sentença do juiz e jamais nenhum vereador nenhum prefeito ou até mesmo quem está sendo autorizado a fazer essa operação vai contra a lei do juiz mas nós temos um juiz que é Deus que vai cuidar de todas as causas e vai ser bom tanto para a população quanto para nossos nossas autoridades do nosso município muito obrigado. **Assomou a Tribuna vereador VÔi** Também bom dia a todos em nome da prefeita Edilma Alves quero desejar um bom dia a todas mulheres que nos assistem, em nome do presidente Lauro quero desejar um bom dia a todos os homens que nos assiste também tenho quase o mesmo pensamento do vereador Flávio mas quero aqui deixar também bem claro para esses colonos que nós estamos do lado de vocês a gente muitas vezes fica triste em ver um amigo parceiro entre aspas de trabalho querer subir nas Costa fazer politicagem suja nas costas de uma prefeita que quando essa prefeita pegou Garrafão do Norte estava horrível e hoje nós temos uma saúde de qualidade hoje nós temos a educação hoje nós temos no nosso município mais de 50 escolas e quase todas elas a prefeita já reformou a gente fica muito triste em ver o nosso parceiro querer fazer politicagem em cima dos colonos chegou o momento meus amigos de nós se unir, o Tonheiro, a Diana, a prefeita, o Gilberto se unir com um objetivo não largar a mão desses colonos nenhum minuto nós temos que estar do lado deles essa semana um colono foi lá em casa me pediu um trator para tirar a mudança de dentro da Funai e ele me falou o seguinte: Vôi é por isso que muitas vezes alguém chega a tirar sua vida e algumas pessoas vai falar um cara desse é doido tirar sua própria vida é não meus amigos nós não queremos estar no lugar desses guerreiro que é ele que se levanta 4 horas da manhã pra ir pra roça para tirar aquele seu produto para fazer de tudo para ver o seu filho formado e a gente vê no meio da política pessoas tentar fazer politicagem isso para mim é uma vergonha ter parceiro do meu lado agindo dessa forma mas quero dizer para vocês meus amigos que minuto nenhum a prefeita se sentou e cruzou os braços vocês pode ter certeza porque ela está do lado de vocês mas vocês sabem que tem uma lei que todos nós temos que cumprir infelizmente os colonos vão ter que deixar suas casas fica a pergunta pra onde que esses colonos vão mas vamos ter fé em Deus e a prefeita está do nosso lado Deus está do nosso lado e vai dar tudo certo meus amigos essa reunião é amanhã, né Flávio, e amanhã nós vamos ter uma reunião com vocês na Vila do Livramento e a gente vai ter resposta boas pra gente repassar para vocês meus amigos não vou me prolongar muito ainda temos muitos parceiros para falar quero aqui desejar o meu bom final de semana para cada um de vocês que Deus nos leve em paz um abraço desse vereador



Assomou a Tribuna vereador Vitalino Bom dia a todos e a todas primeiramente agradecer a Deus por estarmos aqui saúde e vivos estamos hoje numa causa nobre e numa causa muito triste primeiramente quero dizer que segundo o procurador da República, senhora Carol, o senhor Felício Pontes que existem 5 fazendas denominadas fazenda Piriá, fazenda macaco, fazenda ariramba, fazenda Santa Maria e fazenda Gurupi mirim aonde ele fala no seu discurso que serão destinados para assentamentos então não estou afirmando que eu estou colocando isso porque o pedindo agora o vídeo para a gente em busca também o prazo como foi colocado Gente é um prazo perdemos já mas o nosso objetivo aqui que esse povão aqui está que eu quero parabenizar a todos que aqui estão não é saber se eu vou perder a Terra não é nossa então nós não perdemos é saber para onde nós vamos porque eu tenho certeza que um rapaz disse assim para onde vocês vão eu não sei mas até dia 31 vocês têm que sair aqui nós não temos o representante a Funai que era bom estar aqui também nós não temos representantes dos direitos humanos a gente vê nas redes sociais que um animal atropelado vai ter esse que atropelou vai ser punido vai sofrer na cadeia e quando nós temos mais de 3.000 pessoas que vão ser jogado na rua com direito a nada me desculpe me emocionar porque eu moro na Vila do Livramento há 30 anos e ontem chegou um pai de família perguntando aposentado de 76 anos e a mulher é surda professor Vitalino arranja um carro pra mim e para onde o senhor vai, não sei, sei que vocês estão cumprindo o direito o mandato que tem mas eu sei também que vocês são seres humanos vocês todos que estão aqui que vieram não conhecem a realidade e eu não falo só do Livramento Eu falou do pessoal que estão aqui lá do Pepino, lado ai o do Guajará que é tão distante então a realidade não é diferente é de hoje saber dia 31 que que irá acontecer comigo vou te disponibilizar carros tudo bem para colocar minhas coisas aonde então peço a vocês que estão aqui como autoridades que vieram mas ninguém pode fazer nada nós estamos recebendo ordens sim mas foi feito um pedido à prefeita, prefeita faça um relatório, faça um ofício e vai até o procurador, vai até o juiz em Paragominas vê se ele pode reverter essa situação do pai de família tirar os seus gêneros alimentícios nós vamos ser nós vamos fazer isto para dar resposta para o nosso povo aí eu quero que vocês também leve essa questão para nós não tem aonde colocar o incra está aqui nos representando nos disse então era para ter o plano ar era de tirar e também ter pensado no plano b aonde colocar aí eu digo assim somos todos irmãos segundo a bíblia mas neste momento a irmandade não está acontecendo me desculpe eu ser sincero falar né então gente muitos e muitos estão lá sofrendo muitos e muitos então no período tão pequeno se tem 30 dias mais gente lá ainda não chegou nenhum carro para tirar alguém e hoje são 5 como é que ainda tem briga na hora que a senhora estava falando eu fiquei observando na plateia que um pai de família vendo o que ele tem lá dentro estava passando a camisa no rosto sofrendo e eu aqui agoniado pedir até café amargo porque eu estou sofrendo eu corrijo aquela Vila do Livramento todinho pensando naquelas pessoas que lá estão sofrendo eu peço que essa esse pedido de angústia possa chegar



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023)

Fls 24)

ao nosso presidente que ele possa ver louvável meu amigo presidente aonde o senhor destinou para os povos indígenas R\$ 123.000,00 para comprar equipamentos para comprar material para fazer a farinha objetivo observando eu te peço coloque para nós pelo menos R\$ 50.000,00 para ver onde esse povo vai ficar mas já saíram teve direito mas vocês já foram indenizados já saíram eu não estou falando da década de 90 é a atual situação hoje, como é que nós estamos eu fui intruso eu não vou eu não sou colono eu sou taxado com outro nome tudo bem mas aonde era que eu ia ficar com a minha família foi um pedacinho de chão que nós conseguimos lá para sobreviver certo a gente vê as autoridades a gente não pode falar mas você pode ver que muitos estão dizendo lá tem plantadores de maconha, lá tem garimpeiro mas lá também tem gente esse povão que aqui não tem um pé de maconha, tem uma enxada, ter uma fonte para trabalhar para tirar o sustento, o sustento de cada dia, é errado? Não. nós estamos acabando com a terra nós estamos cultivando porque eu digo nenhum desses colonos da Vila do Livramento venderam a sua madeira lá tem caminhões tá indo de madrugada mas chegue lá e pergunte se é um colono que está vendo aquela madeira é não é o próprio representante da Funai que está vendendo mas está aí ninguém vê quem é que pega seus menores fechamos os nossos agora sim nós cruzamos os nossos braços e quando tinha a gente lá né então eu digo se esse juiz deu essa sentença para sair essas 1000 pessoas senhores nós temos nas terras indígenas do alto Rio Guamá 2.500 índios parabéns só que eu ando ontem eu fui lá no Cristal e pergunta Se eu encontrei um índio, eu duvido, mas encontrei muito colono carregando suas coisas de moto, colono com as caixas para trazer as coisas falta as pessoas que nos representam nós colocamos lá não foi para fazer isso Lula, meu amigo Beto Faro qual eu fiz campanha minha amiga deputada federal Dilvanda Faro a qual eu fiz campanha fizeram uma nota a favor do povo Tembê concordo eu não estou falando por outras áreas Roraima, o que aconteceu lá foi lá a realidade é de lá então não podemos pegar a realidade do Brasil e fazer igual cada um tem as suas peculiaridades então eu luto e falo pela Vila do Livramento não temos contato com os índios estamos zelando a terra dele e mas chegou dia 31 é para vocês saírem tudo bem o impasse não é sair foram levar as notificações sim gostei eu quero depois organizar minhas ideias que são muito bons parabéns na medida que chega na casa das pessoas parabéns a pergunta é esta para onde eu vou nós colocamos o presidente para acabar para dizer que a miséria vai miséria zero mas como é que isso aí vai chegar a miséria zero gente mais de 3000 pessoas não tem só 1000 lá dentro não vocês vão andar vocês vão ver faça que nem eu levo um caderninho anote e ver se lá só tem 1000 pessoas e para onde vão o que que a gente faz de família o que vão dar pro seu filho de manhã meio-dia à noite se não tem todo dia se briga por merenda escolar no período de 4 horas agora Imagina 1, 2 ou 3 dias um ano sem alimento, estão morrendo de fome aí está acabando a miséria também quero dizer que vai ser feito o levantamento vamos ver se levantamento quando o dia está passando e quando vai chegar esse levantamento lá mas eu tenho certeza que depois do dia 31 você não fica mais



aí gente me desculpe da minha maneira de interpretar mas na medida que eu saí de lá gente vendendo o seu gado eu vou falar gente vendendo o seu gado por 5 reais vamos chegar na sua casa cidadão e vamos notificar o que você tem para uma possível ajuda tudo bem olha eu tenho 5 cabeças de gado cadê eu já tirei com medo eu não entrei você não tem mentiroso me desculpa eu ser sincero que essa realidade eu não vou correr atrás do meu gado que eu dei para os outros tem gente vendendo um gado lá pra pagar com 1 ano mas tem que tirar eu não estou dizendo que estão fazendeiros não, são pai de famílias que durante a vida e vida conseguiram se manter se tem irregularidade em todo lugar tem e vamos falar em irregularidade todo lugar tem então eu levo esse pedido às autoridades superiores principalmente vocês que estão representando veja são seres humanos são pessoas humildes que andava todo o tempo mas eu com a bandeirola vermelha eu quero você que você não se apresenta que você é o pai da pobreza que você me deu bolsa família e agora você me dá um chute e não sei onde eu vou ficar a mas o presidente não tem culpa quem é que tem culpa é um juiz ali de Paragominas somente ele é um juiz me desculpe eu falo isto se eu posso ser até processado igual meu amigo gordo mas é real é um juiz e nós temos o superior lá nós estamos pedindo Para esse superior que nós colocamos lá aqui estão os nossos Defensores mas nós não fomos enganados porque a gente via nos comentários Terra Do índio é Terra do índio vai nós não estamos querendo a Terra dele não vamos deixar dia 31 o que nós queremos é um lugarzinho para a gente colocar a cabeça para dormir Jamais esse povo veio aqui para querer ficar na terra sabemos que não é nossa cultivamos para vocês meus senhoras excelência senhora Sônia Guajajara nós cultivamos e vamos entregar mas para onde irei essa é a pergunta a partir do dia 2 de junho aonde vamos nos encontrar, peço desculpa se eu magoei alguém mas sempre eu digo quando eu magoar alguém porque o machuco com a verdade obrigado e bom dia. O **ver AELITO** pediu permissão ao senhor presidente falar de sua Mesa.. Em primeiro lugar eu quero agradecer a Deus agradecer a presença de todos vocês faz presente hoje na Câmara municipal de garrafão norte agradecer a polícia federal fiscalização da agropecuária fosse nacional superintendente do incra todos que se faz em presentes aqui muito obrigado pela presença eu tenho certeza que o objetivo aqui é um só: é discutir sobre os fatos que vem acontecendo na Funai tenho certeza que os colegas que se faz presente hoje aqui não merece ouvir certas coisas porque já está bem esclarecido que a força tarefa é desocupar a área indígena igual a prefeita acabou de colocar agora senhores e senhoras da forma que vem sendo conduzida que eu fico um pouco insatisfeito que eu me lembro em 2004 quando o Juraci era prefeito da cidade, prefeita Edilma, eu levei um pessoal aqui para um assentamento saindo da Funai o Incra deu uma área para Ulianópolis depois de Ulianópolis ali não lembro bem o nome da fazenda que era para lá então quando foi agora está sendo diferente o povo está indo para a rua, Garrafão hoje já tem muita gente que passa necessidade muita gente na nossa cidade então hoje esse povo vai sair da Funai vão carregar todo a cidade de Garrafão que não tem para onde



eles ir pouca gente que tem condição pouca gente pode comprar 2 lotes de Terra 3 lote de Terra para criar seus gado mas tem muitos lá que não tem nem uma bicicleta pra andar ele tem então eu acredito nessa força-tarefa que foi feita aí eu sei que é desde outubro que vem comunicando o povo da Funai que é para desocupar só que sempre vem trazendo aquela tese esse ano ele não vem, no outro ano ele e o povo vem trabalhando na terra aí quando chega nessa situação agora todo mundo tem roça o vereador acabou de falar o povo vendendo um gado de 4, 5 reais eu sei que vocês não tem nada a ver com isso vocês estão aqui acatando o pedido cumprindo ordem eu acredito que o povo está bem está ciente disso que o que os senhores estão fazendo força nacional, polícia federal, o governo do estado do Pará no momento não está se manifestando, imagine nós, né prefeita, o que nós temos que fazer aqui é cobrar o governo federal e o governo do estado para que possa trazer um cadastramento pra vocês como foi no covid não é daqui a 30, 40 dias é pra hoje as pessoas que estão saindo dessa área elas não tem o que comer, não tem salário não tem nada, eu fico mais triste ainda por que lá tem muita gente idosa, muita criança é uma situação muito delicada, ninguém queira estar na pele deles, eu quero dizer a cada um de vocês que é morador da Funai, tenho certeza que a prefeita juntamente com a câmara de vereadores, seus secretários, assistência social, Garrafão vem passando por um momento difícil em relação a recursos, vem sendo cortado alguns recursos então é uma preocupação muito grande para a prefeita, mas sei que Deus vai abençoar cada um de nós grandemente, quero desejar a força nacional, polícia federal um excelente trabalho que vocês realizem o trabalho de vocês e que não maltratem as pessoas, sei que vocês são preparados para isso, desde já agradeço a presença de todos, muito obrigado. **Assomou a Tribuna ver DAMASCENO.** Senhora prefeita, senhor presidente, senhores vereadores é entidades aqui presentes, o povo que nos assiste eu acho que é bom dia ainda não é o primeiro eu quero começar a minha fala aqui né tentando acalmar os ânimos nós tivemos várias reuniões já esses dias e uma delas estava presente o comandante da força nacional que aqui está presente também e que ele se reportava dizendo para cada um de nós que todos os policiais todas as forças que estão aqui são pai de família são filhos e todos acima de tudo são seres humanos então todo mundo está sensibilizado com essa situação é os políticos os colono os órgãos que estão aqui presente eu tenho visto um esforço muito grande é dessas equipes reunindo durante o dia durante a noite para melhor encontrar uma solução que cause menos danos né a angústia do professor Vitalino é sentido por todos nós assim como do Flávio sou companheiro dele se tem acompanhado da angústia deles que são representante direto da comunidade então fazendo minhas palavras do comandante todos nós somos seres humanos também que é uma situação difícil a gente sabe que essa operação não é em cima de uma quadrilha de bandidos infelizmente tem que se cumprir uma ordem judicial não se discute ela se cumpre a gente sabe que são pais de famílias mãe de famílias que estão ali sofrendo e aí a gente busca o entendimento de que as pessoas não é leve



7

para o extremo essa situação porque só atrapalha o desenvolvimento da operação as pessoas precisam hoje de informações concretas a gente ouvia as pessoas provocando a gente antes cadê os vereadores cadê a prefeita como é que não se manifestam nós precisávamos levar informação verídica a partir de encontro como este ouvir as autoridades que estão responsáveis pela operação passar as informações pra gente não confundir mais a cabeça das pessoas o fato é real é preciso sair da área há uma decisão judicial e cabe a nós que somos líderes é confortar e conduzir nossos liderados da melhor maneira possível então acredito no potencial da nossa prefeita ela como ela sempre falou ela sempre tem a apoiado aquela região inclusive é bom que se diga que ela tomou algumas ações legítimas e importantes para o momento que era o funcionamento das aula e que certamente deve ser ela deve responder por isso por ter ter escola lá dentro só pra ver o grau de compromisso que a prefeita tem é com o nosso município e ela deve responder por isso então nós sabemos também que essa desocupação lá causa é um prejuízo econômico para nossa região que já não é tão grande a gente sabe disso principalmente a vida do Livramento em Marapinima então assim repetindo usando a fala do nosso comandante todos nós aqui somos seres humanos e todos nós estamos muito abatidos com isso mas como somos líderes somos autoridade de resto nós se reportar é preciso coluna para a população serenidade com firmeza e procurar uma saída a então quero deixar meu apoio aqui os colonos da Vila da Funai quero agradecer a sensibilidade de todos os comandantes aqui porque é uma operação poderia o comportamento ser outro chega aqui cumprir a ordem judicial mas eu tenho visto um esforço muito grande de dialogar com as pessoas hoje já tem reunião em Nova Esperança do Piriá amanhã já tem no livro porque eles também sente a necessidade eles sabem que ali naquela região é uma é uma área de pessoas trabalhadoras que passaram a vida inteira ali então a gente fica muito agradecido pelo posicionamento e pela capacidade de compreensão que vossa excelência estão tendo aqui no nosso município no mais quero me reportar ao meu companheiro Vitalino e o Flávio me reporto a eles porque são os vereadores ligados diretamente à comunidade não é que a gente sente também aí a gente está junto junto com a prefeita com os colegas vereadores para melhor encontrar uma solução para atender essas famílias meu muito obrigado e um bom dia a todos. **Assomou a Tribuna BATATINHA** Bom dia a todos quero agradecer a Deus pela oportunidade e cumprimentar todas as autoridades aqui presente, os colonos, E de ante mão estão passando pela situação bem delicada a gente sabe disso e eu vejo assim nós vereadores somos políticos pequeno mas se tivermos unidos nos tornamos grandes principalmente quando a gente tem uma prefeita que olha com carinho para com essa situação que o povo está passando então prefeita eu peço a você que olhe com carinho que eu sei que você está também muito triste com essa situação, peço pro meu deputado estadual Antonio Tonheiro que olhe também com carinho pra esse povo e a gente sempre só fala em caminhão pra levar esse povo mas esse povo tem que sair de lá quando já estiver cadastrado porque já pensou se ele sair por conta deles agora e não for cadastrado fica



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023)

Fls 28)

ainda mais difícil de ser assistido não é verdade presidente da Câmara então é assim gente que vocês adiante esse cadastramento desse povo as pessoas que foram cadastradas irem saindo para que chegue o último dia deste mês o povo tenha saído de uma forma tranquila e passiva então conte comigo com o que for do meu alcance muito obrigado bom dia. **Assomou a Tribuna NAIRO VIDAL** Mais uma vez bom dia não quero me prolongar porque eu acredito que a gente já falou muito todos têm muitas coisas a fazerem seus trabalhos enfim eu só quero agradecer os representantes as pessoas que vieram os colonos agricultores que vieram, que residem na Funai por ter vindo até aqui e ter colaborado ter contribuído porque eu tenho certeza que daqui eles saíram com bastantes informações e agradeço também todas as autoridades que vieram que façam trabalho pacífico um trabalho de compreensão de entendimento que sejam flexível com os colonos porque vocês sabem que muitos não tem aquele conhecimento tão acadêmico mas tem o conhecimento de Terra de pai de família e muitos já venderam os seus gados como já foi dito existem suposições de alguns agricultores que ainda agora há pouco comentaram que tem bastante gado dentro dessa área mas que não são deles existe uma centenas de gado até onde eu sei que me foi repassado agora há pouco mas que não são dos colonos então que eles não sejam penalizados por esses por essas pessoas que estão dentro dessa área que muitas vezes tem até autorização dos povos originários porque segundo eles estão dentro da Funai se estão dentro da Funai dentro de área indígena é algo que pode se pensar a esse respeito então que eles possam ter esse esclarecimento lá no Livramento e eu peço desde já que se possível né vereador Flávio que tem um representante dessa área Alicinha alguém que reside dentro dessa área lá da Funai para fazer as perguntas pra quando chegar lá vocês não ficarem perdidos então que vocês possam fazer pergunta para eles para não ficar um faz uma pergunta do outro faz outro direcionar a pergunta para não ser bem repetitivo né então direcionar as perguntas que vocês querem fazer para as pessoas que vão estar nessa reunião lá para vocês não ficarem sem resposta e repetindo a mesma pergunta está certo sem mais meu muito obrigado tá eu tenho certeza que o que depender da gente o que depender de mim enquanto cidadão do município de Garrafão do Norte o que depender do meu mandato a gente está à disposição do povo para ajudar para apoiar porque juntos nós somos mais fortes um forte abraço e um bom fim de semana. **O Ver MENINO VAQUEIRO** solicitou permissão para falar da mesa Quero finalizar aqui as minhas palavras e vendo a colocação do vereador Flavio e professor Vitalino a dor e o sofrimento que nós do município estamos passando viu Lauro continuou como presidente quero eu ouvindo a palavra do deputado Antônio Tonheiro e teve uma parte que me chamou muita atenção ele levou a situação até o governador do estado e perguntou governador o que é que a gente pode fazer pela aquela população e a resposta do nosso governador foi dizer que não pode fazer nada certo então cumpre na lei de perante ao juiz mas será que essa população o presidente da Câmara prefeita da Funai do Livramento será que esse povo não pode ser assistido de outra forma será que Que povo que foram para a urna e deram mais de 11000 votos para o nosso governador e para o novo



presidente da República que tá hoje exercendo seu cargo será que esse povo não representa nada assim como o nosso povo indígena também que são bem representados eu quero aqui deixar bem claro é um pedido de Socorro governador venha nos socorrer e dar algumas respostas para essa população que também são ser humanos está aqui está a prefeita está os vereadores está a força nacional e cadê o Jardel filho que é representante é ministro das cidades e não tem uma resposta para parar este povo o povo que trabalha a dor o sofrimento e a angústia do vereador Vitalino tem sentido , você ver a população sofrendo e não ter uma resposta Não tem uma resposta do governo estadual não tem uma resposta do governo federal prefeita você é admirável pela sua competência por que você está aqui defendendo o povo e era pra ter aqui também assim como tá vindo a ordem que estão cumprindo a ordem do juiz era pra ter alguém aqui para representar o governo estadual o governo federal para que nós possamos localizar esse povo e acentuar eles em algum em algum canto porque isso para mim é uma vergonha eu me envergonho diante de não ter uma resposta do nosso governo federal quero aqui deixar bem claro que Garrafão do Norte não merece passar pelo que estão passando hoje quero deixar bem claro também a força nacional que vocês estão cumprindo ordem parabéns mas aqui fica o meu apelo o meu pedido de Socorro ao governador do estado ao governador o governo federal para que possa dar uma solução para o nosso povo lá do Livramento muito obrigado que todos tenham um bom final de semana. **Vereador TADEU** . Permissão para falar da mesa. Senhor presidente liberar em nome do companheiro Bené quero comprar amentar a todos os agricultores que residem na Funai quero cumprimentar a todos da força nacional para a polícia federal a senhora prefeita nos devidos vereadores meu bom dia senhoras e senhores eu tive observando o discurso do professor Vitalino e eu também ao chegar nesta casa me deparei com o senhor 2 agricultores aqui fora contando sua história é o companheiro Bené e o outro companheiro dele é no qual também ao longo da semana me deparei com várias situações e nós somos filhos da Terra nós sobrevivemos daqui como é que você vai chegar para alguém vai dizer sai vai embora e tu vai para onde isso é de partir o coração companheiro Vitalino se emocionou porque conhece mais de perto ainda a realidade então que o o amigo representante do incra governo federal eu posso acolher essas pessoas nós não estamos igual falou o companheiro agora nós não estamos tratando de uma quadrilha de bandidos nós estamos tratando de uma nação de um povo trabalhador dentro da vida do Livramento e é vocês aí agricultores que mandam alimento para cá vocês sofrendo lá sustentam uma boa parte do nosso estado do nosso município vai farinha até para o Maranhão é louvável a profissão de vocês e que vocês sejam assistido companheiro Vitalino tocou num assunto muito Sério que poucos aqui tem coragem de tocar são os representantes indígenas senhores tem representantes lá não tô dizendo que são todos mais de lá sair a madeira enquanto o agricultor não vendia lá tem grandes criações de gado tocado por índios não estou generalizando não estou dizendo que são todos os índios têm uma pequena maioria então o que



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023

Fls 30)

a justiça sirva para eles também já que está servindo para vocês que esses homens já que são indígenas tem direito a gato tem que ser legalizado que não que eles não façam comércio que eles façam igual os senhores tentar sobreviver que a justiça de Deus que a justiça de Deus chegue para os senhores pais de famílias que é dos homens também já que está chegando ao final desse processo peço a sabedoria que esses homens têm as nossas autoridades da força nacional da polícia federal é louvável o trabalho de vocês são senhores é a polícia mais educada que nós temos são vocês eu nunca ouvi falar mal dos senhores já trabalhei já tive oportunidade de de de trabalhar com um polícia federal eu fui segurança e já já fui receber já recebi vocês da da polícia federal são pessoas muito educadas que usa educação de vocês com nossos agricultores eu ouvi o relato do companheiro Bené ele disse companheiro eu sou analfabeto mas eu criei a minha família toda aqui dentro a minha filha professora ela sim tem um emprego lá fora e eu vou pra onde isso é de cortar o coração professor Vitalino isso chega a emocionar eu quando eu sair daqui desta casa eu tenho minha casa tenho a casa da minha mãe para mim ir e os senhores vão para onde então é esse apelo que a gente quer fazer ao presidente Lula o senhor que é o pai da pobreza depois que o senhor acolha essa pobreza que está aí fora não deixa esses homens esses cidadãos morrerem de fome nem serem desassistidos são eles presidentes que botam o alimento na nossa mesa depois que esses homens sejam assistidos e aqueles que se incluírem no plano nacional de reforma agrária que eles sejam assistidos essas lá essas lágrimas que estão descendo aqui não é de falsidade não eu também acompanhei um companheiro aqui o poronga de longas datas da vila do Livramento onde ele me disse estado eu tenho uns 17 tarefas de roça tá de 5 meses e eu tenho 30 dias o que é que eu vou fazer companhia é muito doido quando você não tem uma resposta para dar pro cidadão desse tinha prazo tinha mas aí lá que ele planta é lá que ele tira o sustento da família dele então os senhores e senhores como falou o cidadão ali se for cumprir a lei fria ela é fria mesmo mas que nossos administradores que nossos gestores eles possam olhar com bons olhos e com o coração é triste a realidade hoje é muito triste igual eu falei eu sei pra onde eu vou quando eu sair daqui e eles os pais de famílias das crianças igual citou o deputado os idosos cadeirantes tem pessoas que já moram há tantos anos que eles envelheceram e alguns deles estão postados vão sair nos braços e para onde vão lá pra minha casa se cabe um ou 2 pode ir e o resto então senhoras e senhores eu desejo ao povo da da polícia da força nacional da polícia federal um bom trabalho que vocês possam usar a educação de vocês e que o povo também da Funai entenda o trabalho desses homens aqui eles não estão para expulsar vocês da casa de vocês eles estão cumprindo com o dever com papel aqui foi confiado aí louvável a profissão dos senhores e a dos senhores também no mais são essas as palavras que Deus possam confortar a família de vocês e que o nosso presidente Lula como tanto se falou é o pai da pobreza que olhe pela nossa pobreza que não deixa os senhores que alimentam a nossas mesas agora passarem fomes e que vocês tenham Terra para trabalhar são essas minhas palavras muito obrigado que Deus acompanhe um bom final de semana a todos. **Usou a palavra**



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

Superintendente do incra RAÍ MORAES primeiro assim é muito importante nós considerarmos que aqui não é uma ordem do governo entendeu é uma ordem judicial e que aqui está presente o governo o incra é do governo então todas as outras forças que são a que estão no governo o governo está aqui o governo federal está aqui o governo municipal está aqui o poder legislativo municipal está aqui o poder legislativo estadual estava aqui com a gente então é importante considerar que essa é uma todo mundo sabe mas as vezes quando a gente faz e eu quero respeitar aqui e é me solidarizar aos discursos de solidariedade eu sou eu sou filho de trabalhador rural eu sou filho de quilombola então vocês acham que eu não tenho sensibilidade com isso se eu nasci na terra me criei na terra sou cotista quilombola nós temos muito compromisso com isso o governo do presidente Lula tem muito compromisso com isso você que podem perguntar para qualquer senhores que está aqui nessa operação se eles gostariam de estar fazendo isso nenhum gostaria de estar fazendo isso nenhum porque todos têm família todos têm uma história todo mundo sabe a realidade do nosso povo é importante considerarmos isso segundo é Vitalino não é vereador Vitalino você pode ter certeza que o governador Hélder Barbalho não está se eximindo eu não sei a forma que ele respondeu o momento que ele respondeu não entendo o contexto não não compra precisava ver o contexto que ele falou isso mas também o governo do estado está empenhado e o Helder tem dado provas em todas as suas ações do compromisso que ele tem com o povo do Pará tanto é que ele foi o governador mais votado percentualmente do país não tenho nenhuma procuração pra defender o governador que ele não me deu uma procuração para defendê-lo aqui mas eu tenho toda a certeza que o governador tem muito compromisso sim e tem se colocado a disposição tem estado presente e quando a assistência social as a até a assistência social nas éster está presente na ação quando o governo do estado está se colocando a disposição as políticas sociais como a sua casa como o projeto recomeçar todas as políticas do governo do estado estarão à disposição também para responder essas ações que elas estão acontecendo agora tudo precisa para o governo federal responder oficial o precisa até a resposta do do cadastro que está sendo feito para o governo do estado atuar também precisa ter resposta do cadastro não é importante a primeira coisa e o cadastro ele está acontecendo senhores excelências o cadastro ele começou hoje inclusive é a partir daí que nós vamos ter o diagnóstico e para fazer atuação nós vamos fornecer esse cadastro para os órgãos para a operação para a partir daí começar a fazer as atuações de reparação ou de acompanhamento ou de execução de uma política seja ela a partir do qual for necessário então é importante considerar essa questão só pra voltar aqui que nós já estamos concluindo já estamos encerrando o Livramento está fora da área indígena olhe para mento está fora da área indígena e nós precisamos saber disso entendeu nós não podemos mais criar pânico sobre isso já foi dado essa informação já foi conversando já foi dialogado já foi apresentado entendeu porque se não a gente volta para um tema que ele já está já está esclarecido entendeu então o Livramento não faz parte a colônia nova eu não sei te te dizer agora eu vou olhar aqui mas não sei te dizer mas o Livramento que foi falado de novo ele não faz parte nós vamos no Livramento a reunião lá no Livramento é para esclarecer



um mal entendido que teve mas o Livramento ele está fora da ação da fora do território entendeu então é importante a gente considerar isso é a questão da das fazendas que o procurador falou a desculpa então meu querido desculpa essa desculpa foi o vereador tá bom desculpa é que eu anotei errado aqui tá peço desculpa pra você mas serve a mesma a mesma justificativa serve eu permaneço com a mesma opinião sobre o governador a prefeita sabe disso do quanto o governo inclusive está sendo dialogado com o governo na possibilidade de decretar é estado de calamidade são esse instrumentos jurídicos é importante considerar tem um instrumento jurídico disponibilizado para executar a retirada OK outros instrumentos jurídicos para minimizar essa situação também estão sendo pensado o governo do estado o governo federal e o governo municipal estão pensando em ações vejam só que todo mundo aqui está juntos pensando em alternativas todos estamos aqui a nossa presença aqui muito bem colocada pelo Nilton o incra tem responsabilidade o incra já fez já cumpriu o incra já cumpriu o papel já sentou pessoas nas pessoas voltaram para área nós vamos se Eximir não nós estamos aqui nós estamos acompanhando a operação nós estamos fazendo o cadastro porque nós temos sensibilidade nosso governo tem sensibilidade daqui a presença do governo federal do governo federal está aqui através da Funai está aqui através da Secretaria geral da presidência está aqui através do incra cada um cumprindo o papel mas o governo federal está aqui e não é uma determinação para tirar as pessoas do governo federal não é o incra que está tirando as pessoas o incra não está tirando ninguém não o que está tirando as pessoas é uma determinação judicial e que todos os senhores sabem porque sabe o período dela então é importante nós irmos levando essas questões em consideração nós não estamos pra tirar ninguém ao contrário nós estamos para contribuir nós estamos para contribuir por isso nós estamos empenhados nós estamos empenhados todo mundo aqui tem um conjunto de instituições são processos colaborativos que estão sendo construídos para darmos resposta é claro que o momento é difícil o momento é difícil nós concordamos com isso temos clareza disso mas também nós precisamos se dando os passos necessários é o passo para a retirada, como que retira precisa de logística, vamos colocar à disposição como que recomponha a vida das pessoas vamos também pensando quais os passos que nós temos que dar primeiro nós temos que saber onde as pessoas estão primeiro é sempre precisamos saber quem são essas pessoas quantas elas são e isso é o papel do cadastro é esse o papel que o incra e outras instituições estão fazendo muito obrigado contem com agente prefeita é muito emblemático essa sua fala muito importante também que todo mundo saiba o seu município em outrora já recebeu muito recurso muito investimento do incra faz 7 anos que você não recebe você pode ter certeza que nós retomaremos investimento nos nossos assentamentos nós voltaremos a atuar porque o governo do presidente Lula o incra tem compromisso com o povo tem compromisso com o povo que assentou e com os que vai vai ser assentado também muito obrigada estamos à disposição.

Usou da palavra a Prefeita EDILMA ALVES Eu acabei de falar com a nossa deputada Diana



Belo e ela não pode estar aqui mas ela já teve uma conversa com o governador agora ela disse fiquem tranquilos que nós estamos aqui para ajudar a sua família pô é agora gente é dinheiro público eles tem ele tem que vim pô vias legais a veja com jurídicos e tem como a senhora baixar um decreto de calamidade pública onde a senhora possa ajudar a sua família e a eu vou tentar o que eu puder fazer para mandar emendas especiais para assistir as famílias para ajudar o município e o governador com certeza eu não sei Raul de onde saiu essa história eu acredito que a interpretação esteja de pé é assim diferente o governador pelo que ele tem feito pelo nosso município ele jamais diria que não pode não pode fazer nada por nós porque nós sabemos o que ele já fez eu entendi que ele deve ter dito que não poderia fazer nada na ação a já está concretizada ela já está sendo executada nós não estamos mais tratando aqui da ação nós estamos tratando das família do social da assistência das pessoas e se nós ficarmos a vida inteira lamentando nós ainda vamos fazer doer mais o coração das pessoas o que nós precisamos levar para essas pessoas é conforto é dizer nós estamos aqui a vida continua. Vereador **Flavio**. Só para pegar um gancho prefeita se garrafão estar fora do processo , não é citado nos autos a gente pode declarar calamidade pública?. foi isso que eu acabei de falar para a deputada a deputada não é a ação ela não está sendo movido é movida no município de Garrafão está fora na área mas nós temos um povo e onde a gente vai brincar por isso o vereador os eleitores são nossos o povo são assistido por nós então nós temos direitos e vamos brigar por esse direito de buscar recursos para assistir nosso povo e agora é a hora da força política de quem ajudou os políticos que se elegeram para ir buscar recursos para nos ajudar e havia qual é a força do município e eu estou aqui à disposição para qualquer deputado federal pro senador qualquer político que queira nos mandar emenda para o município para que eu possa servir a população nós estamos apto a receber só precisa de nós agora pedir a eles porque chegou um momento porque antes um dia desse eles estavam aqui pedindo a nossa ajuda o nosso voto e cada cidadão aqui quase todo mundo teve um candidato assim se direcionou um político agora vamos sensibilizar ao nossos políticos eleitos que nos ajude não tem mais uma de anda quanto mais nós ficarmos lamentando aqui mas essas famílias vão sofrer e nós temos que dar agora ao nosso ombro amigo e dizer a eles vamos ajudar estamos aqui vou qual é a maneira que eu posso ajudar tem que encontrar um mecanismo que vai dar certo pra gente ajudar porque eu eu vejo aqui o plenário quase todo mundo foi embora porque o povo queria ouvir mas mas não era nós não somos nós que podemos dizer o que eles queriam ouvir eles querem que a gente diga que você vai ficar na Terra e não tem mais isso mas nós temos que dizer nós estamos aqui para ajudar à eu vou pra onde a gente vai achar um cantinho garrafão é grande o município é grande a gente aluga vamos alugar casa vamos achar um pedacinho de chão vamos ajudar não vamos mais fica lamentando porque vai ficar mais doido ainda é isso que é o meu entendimento vamos buscar forças recursos para a gente ajudar os nossos irmãos nossos agricultor as famílias que estão precisando. O **Presidente Lauro**



Câmara Municipal de Garrafão do Norte

=== CNPJ. Nº 22.980.965/0001-20 ===

(Continuação da Ata nº 530/2023, de 05/05/2023)

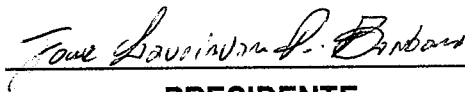
Fls 34)

agradeceu a presença de todos, das entidades que compareceram até aqui, a Polícia Federal, Força Nacional, superintendente do INCRA, o representante do governo federal Senhor Nilton Tubino, enfim a todos que compareceram.

Encerro a presente sessão, agradeço a presença de todos e convidando para a próxima e bom dia a todos

A sessão foi encerrada as 12:30 horas.

Plenário das Sessões da Câmara municipal em Garrafão do Norte, 05 de maio de 2023



PRESIDENTE



1º SECRETÁRIO



2º SECRETÁRIO